2022
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Lar COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

ÍNDICE

02 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
05 BALANÇOS PATRIMONIAIS
07 DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
07 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
08 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
09 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
10 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
61 PARECER DO CONSELHO FISCAL
62 GESTÃO 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Lar Cooperativa Agroindustrial
Medianeira – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lar Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa" ou "Grupo"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lar Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de janeiro de 2023.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Cristiano Aurélio Kruk
Contador CRC PR-054366/O-0

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota Explicativa**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Caixa e equivalente de caixa	10	755.852	975.660	858.823	1.073.823
Contas a receber	11	3.045.634	2.252.720	3.546.379	2.718.458
Tributos a recuperar	12	243.392	130.777	323.351	217.486
Adiantamento a fornecedores		391.233	801.510	336.316	762.165
Instrumentos financeiros derivativos	37	543.871	783.255	543.871	783.255
Outros créditos a receber		16.423	13.421	25.921	24.021
Estoques	13	4.425.579	3.896.005	4.701.911	4.169.726
Ativo biológico	14	563.409	514.560	570.868	514.560
Total do ativo circulante		**9.985.393**	**9.367.908**	**10.907.440**	**10.263.494**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		30.672	53.298	30.672	53.298
CONTAS A RECEBER	11	103.370	74.983	164.367	140.676
Tributos a recuperar	12	492.153	290.355	529.451	318.900
Outros créditos a receber	20	45.432	34	45.523	125
Bens disponíveis a venda		8.896	8.896	26.046	11.641
Total do realizável a longo prazo		**680.523**	**427.566**	**796.059**	**524.640**
Investimentos	15	704.121	653.086	139.001	108.869
Imobilizado	16	3.520.476	2.903.420	3.708.627	3.098.777
Ativo biológico	14	214.327	151.143	214.327	151.143
Intangível	17	56.410	37.370	350.476	331.742
Total do ativo não circulante		**4.495.334**	**3.745.019**	**4.412.431**	**3.690.531**
Total Ativo		**15.161.250**	**13.540.493**	**16.115.930**	**14.478.665**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota Explicativa	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Débitos com associados	18	2.066.392	1.624.149	2.117.440	1.673.537
Fornecedores	19	841.766	785.663	1.114.869	1.143.665
Financiamentos	20	3.205.128	3.602.101	3.456.128	3.837.129
Obrigações sociais e tributárias	21	52.171	41.734	64.849	52.786
Obrigações com pessoal	22	183.035	142.875	185.820	154.016
Instrumentos financeiros derivativos	37	288.644	367.045	288.644	367.045
Outros débitos a pagar	23	743.078	521.061	782.328	521.738
Total do passivo circulante		**7.380.214**	**7.084.628**	**8.010.078**	**7.749.916**
Fornecedores	19	37.428	1.212	47.162	1.814
Financiamentos	20	3.866.567	2.963.826	4.164.008	3.216.465
Provisões para contingências	25	7.367	79.061	12.796	85.586
Impostos diferidos passivo	26	23.705	29.361	35.836	41.268
Outros débitos a pagar	23	197.847	344.981	197.843	346.123
Total do passivo não circulante		**4.132.914**	**3.418.441**	**4.457.645**	**3.691.256**
Patrimônio líquido	**27**				
Capital social subscrito		526.069	433.370	526.154	433.439
Reserva de capital		1.088.301	779.426	1.088.301	779.426
Reserva especial		294.128	314.238	294.128	314.238
Reservas estatutárias		1.575.536	1.346.650	1.575.536	1.346.650
Ajuste de avaliação patrimonial		92.609	92.779	92.609	92.779
Sobras do exercício		71.479	70.961	71.479	70.961
Total do patrimônio líquido		**3.648.122**	**3.037.424**	**3.648.207**	**3.037.493**
Total Passivo		**15.161.250**	**13.540.493**	**16.115.930**	**14.478.665**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Associados	Não associados	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Ingressos e receitas operacional líquidas	28	16.605.955	4.462.860	21.068.815	16.447.824	22.106.731	17.419.839
(-) Dispêndios e custos das vendas	29	(14.077.443)	(3.832.241)	(17.909.684)	(14.010.454)	(18.788.760)	(14.806.905)
Sobra e lucro bruto operacional		2.528.512	630.619	3.159.131	2.437.370	3.317.971	2.612.934
Dispêndios e despesas		(1.118.156)	(407.484)	(1.525.640)	(1.205.763)	(1.639.317)	(1.329.023)
Dispêndio e despesas com vendas	30	(1.203.988)	(257.264)	(1.461.252)	(914.338)	(1.538.637)	(1.011.881)
Dispêndio e despesas operacionais	31	(235.218)	(132.374)	(367.592)	(288.905)	(383.162)	(328.464)
Dispêndio e despesas com pessoal	32	(131.126)	(72.127)	(203.253)	(167.544)	(235.174)	(195.665)
Dispêndio e despesas com conselho administrativo e fiscal		(3.203)	(870)	(4.073)	(3.682)	(4.073)	(3.682)
Dispêndio e despesas tributárias	33	16.217	10.097	26.314	(29.566)	26.280	(29.584)
Perda esperada do contas a receber	11	(16.623)	(3.558)	(20.181)	(562)	(22.016)	(703)
Outros dispêndios e ingressos operacionais	36	455.785	48.612	504.397	198.834	517.465	240.956
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		1.410.356	223.135	1.633.491	1.231.607	1.678.654	1.283.911
Resultado financeiro		(791.374)	(144.148)	(935.522)	(441.197)	(949.168)	(445.018)
Ingressos e receitas financeiras	34	173.068	109.496	282.564	207.075	347.047	246.862
(-) Dispêndios e despesas financeiras	34	(964.442)	(253.644)	(1.218.086)	(648.272)	(1.296.215)	(691.880)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos		618.982	78.987	697.969	790.410	729.486	838.893
Resultado da equivalência patrimonial	15	-	24.037	24.037	33.257	5.354	(1.074)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		618.982	103.024	722.006	823.667	734.840	837.819
Tributos sobre os lucros		-	(19.699)	(19.699)	(57.000)	(32.533)	(71.152)
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	(25.355)	(25.355)	(47.448)	(38.062)	(61.290)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	5.656	5.656	(9.552)	5.529	(9.862)
Sobra e lucro líquido do exercício		618.982	83.325	702.307	766.667	702.307	766.667

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhas de Reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício	702.307	766.667	702.307	766.667
Outros resultados abrangentes				
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	(8.628)	39.563	(8.628)	39.563
Resultado abrangente do exercício	693.679	806.230	693.679	806.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

				Reservas de lucros				
	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Reserva especial	Ajuste de avaliação patrimonial	Sobras líquidas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021		346.450	539.312	1.056.546	206.789	93.207	67.850	2.310.154
Aumento de capital								
Novos sócios	27.a	276	-	-	-	-	-	276
Redução de capital								
Capital devolvido	27.a	(9.116)	-	-	-	-	-	(9.116)
Transferência para capital a restituir	27.a	(2.723)	-	-	-	-	-	(2.723)
Capital retido de produtores		(51)	-	51	-	-	-	-
Cotas parte Procap/Agro - parcela 2021	27.a	(7.908)	-	-	-	-	-	(7.908)
Sobras retidas de 2020	27.b	-	-	34	-	-	(34)	-
Sobras distribuídas de 2020	27.b	-	-	-	-	-	(67.816)	(67.816)
Sobras/lucro líquido do exercício	27.b	-	-	-	-	-	766.667	766.667
Destinações								
Fates - resultado com terceiros Cotriguaçu		-	-	5.764	-	-	-	5.764
Fates - resultado com terceiros Frimesa		-	-	2.408	-	-	-	2.408
Fates - resultado com terceiros Sicredi Vanguarda		-	-	221	-	-	-	221
Fundo de reserva legal - operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		-	-	39.563	-	-	-	39.563
Sobras a distribuir não reclamadas por associados		-	-	362	-	-	-	362
Realização da reavaliação	27.e	-	-	-	-	(413)	-	(413)
Realização ajuste avaliação patrimonial	27.e	-	-	-	-	(15)	-	(15)
Reversão da reserva especial - para capital social	27.b	33.600	-	-	(33.600)	-	-	-
Reversão da reserva especial - para FATES	27.b	-	-	5.600	(5.600)	-	-	-
Reversão da reserva especial - para fundo de reserva legal	27.b	-	-	50.400	(50.400)	-	-	-
Reversão da reserva especial - para sobras a distribuir	27.b	-	-	-	(22.400)	-	22.400	-
Distribuição do resultado								
Subvenções governamentais	27.b / 27.c	-	240.114	-	-	-	(240.114)	-
Resultado da equivalência patrimonial	27.b	-	-	33.257	-	-	(33.257)	-
Reserva especial 2021	27.b	-	-	-	219.449	-	(219.449)	-
Aumento do Fates resultado com terceiros	27.b	-	-	31.041	-	-	(31.041)	-
Aumento do Fates - 5 %	27.b	-	-	12.140	-	-	(12.140)	-
Fundo de reserva legal - 45 %	27.b	-	-	109.263	-	-	(109.263)	-
Fundo para aumento de capital - 30 %	27.b	72.842	-	-	-	-	(72.842)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		433.370	779.426	1.346.650	314.238	92.779	70.961	3.037.424
Aumento de capital								
Novos sócios	27.a	228	-	-	-	-	-	228
Redução de capital								
Capital devolvido	27.a	(13.044)	-	-	-	-	-	(13.044)
Transferência para capital a restituir	27.a	(1.661)	-	-	-	-	-	(1.661)
Capital retido de produtores		(43)	-	43	-	-	-	-
Sobras retidas de 2021	27.b	-	-	21	-	-	(21)	-
Sobras distribuídas de 2021	27.b	-	-	-	-	-	(70.940)	(70.940)
Sobras/lucro líquido do exercício	27.b	-	-	-	-	-	702.307	702.307
Destinações								
Outras movimentações de investimento		-	-	910	-	-	-	910
Fundo de reserva legal - operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		-	-	(8.628)	-	-	-	(8.628)
Sobras a distribuir não reclamadas por associados		-	-	1.806	-	-	-	1.806
Realização da reavaliação	27.e	-	-	-	(110)	(123)	-	(233)
Realização ajuste avaliação patrimonial	27.e	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Reversão da reserva especial - para capital social	27.b	6.000	-	-	(6.000)	-	-	-
Reversão da reserva especial - para FATES	27.b	-	-	1.000	(1.000)	-	-	-
Reversão da reserva especial - para fundo de reserva legal	27.b	-	-	9.000	(9.000)	-	-	-
Reversão da reserva especial - para sobras a distribuir	27.b	-	-	-	(4.000)	-	4.000	-
Distribuição do resultado								
Subvenções governamentais	27.b / 27.c	-	308.875	-	-	-	(308.875)	-
Resultado da equivalência patrimonial	27.b	-	-	24.037	-	-	(24.037)	-
Aumento do Fates resultado com terceiros	27.b	-	-	31.999	-	-	(31.999)	-
Aumento do Fates - 5 %	27.b	-	-	16.870	-	-	(16.870)	-
Fundo de reserva legal - 45 %	27.b	-	-	151.828	-	-	(151.828)	-
Fundo para aumento de capital - 30 %	27.b	101.219	-	-	-	-	(101.219)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		526.069	1.088.301	1.575.536	294.128	92.609	71.479	3.648.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		702.307	766.667	702.307	766.667
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	29 e 31	257.637	232.600	269.290	262.708
Resultado na alienação de imobilizado, intangível e biológico		25.661	474.242	34.208	471.077
Perda esperada do contas a receber	11	20.181	562	22.016	703
Provisão para deságio de ICMS	33	(31.461)	22.568	(31.461)	22.568
Provisão para contingências	25	(71.694)	(31.560)	(72.790)	(25.035)
Instrumentos financeiros derivativos	37	160.983	(209.700)	160.983	(209.700)
Juros provisionados e não pagos	20	756.884	348.223	784.646	589.781
Variação cambial provisionada e não paga	20	(80.687)	70.680	(108.680)	70.680
Variação cambial realizada	20	28.557	-	28.557	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	19.699	57.000	32.533	71.152
Resultado da equivalência patrimonial	15	(24.037)	(33.257)	(5.354)	1.074
		1.764.030	1.698.025	1.816.255	2.021.675
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras		22.626	(24.485)	22.626	(24.485)
Contas a receber	11	(841.482)	(702.534)	(873.628)	(787.802)
Tributos a recuperar	12	(282.952)	(237.978)	(284.955)	(280.692)
Adiantamento a fornecedores		410.277	(501.459)	425.849	(462.442)
Estoques e ativo biológico	13	(511.653)	(1.918.143)	(514.264)	(2.034.714)
Outros ativos		(48.400)	(9.566)	(47.298)	(3.937)
Débitos com associados	18	442.384	888.624	444.044	882.342
Fornecedores	19	92.319	222.047	16.552	431.842
Obrigações sociais e tributárias	21	10.437	(69)	12.063	9.302
Obrigações com pessoal	22	40.160	40.733	31.804	50.575
Outros débitos a pagar	23	74.883	448.684	112.310	382.165
		(591.401)	(1.794.146)	(654.897)	(1.837.846)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	20	(588.266)	(263.358)	(615.672)	(287.022)
Variação cambial paga sobre empréstimos e financiamentos	20	-	(43.538)	-	(43.538)
Impostos pagos sobre os lucros		(25.355)	(47.448)	(38.062)	(61.290)
Fluxo de caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais		559.008	(450.465)	507.624	(208.021)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	16	(809.912)	(692.550)	(822.441)	(751.412)
Aquisição de ativo intangível	17	(27.051)	(8.345)	(27.210)	(73.878)
Aquisição de ativo biológico	14	(212.665)	(816.074)	(220.124)	(816.074)
Acréscimo de investimento		(34.712)	(105.617)	(32.395)	(1.649)
Acrescimo imóveis para revenda		-	(2.220)	(14.405)	(2.220)
Baixa imóveis para revenda		-	83	-	9.704
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		(1.084.340)	(1.624.723)	(1.116.575)	(1.635.529)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Financiamentos bancários tomados	20	5.684.060	5.331.248	6.068.764	5.724.640
Financiamentos bancários - capital amortizado	20	(5.294.780)	(2.778.460)	(5.591.073)	(3.326.623)
Aumento capital novos sócios	27.a	228	276	244	329
Baixa de capital de sócios	27.a	(13.044)	(9.116)	(13.044)	(9.116)
Traferência cotas parte procap	27.a	-	(7.908)	-	(7.908)
Pagamento de sobras	27.b	(70.940)	(67.816)	(70.940)	(67.816)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		305.524	2.468.224	393.951	2.313.506
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		(219.808)	393.036	(215.000)	469.956
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	10	975.660	582.624	1.073.823	603.867
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	10	755.852	975.660	858.823	1.073.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Lar Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa", "Cooperativa e suas controladas" ou "Grupo"), com sede na Avenida 24 de Outubro, nº 59 na cidade de Medianeira - PR, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus sócios para exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei n° 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais, lojas de insumos e atendimento, composta por 78 (setenta e oito) unidades, 12 (doze) indústrias, uma rede de 16 (dezesseis) supermercados, 01 (uma) unidade produtora de matrizes de suínos, 02 (duas) unidades de recria de aves, 03 (três) unidades produtoras de desmamados, 01 (uma) unidade incubadora de ovos, 01 (uma) unidade de produção de pintainhos, 01 (uma) unidade de beneficiamento de sementes, 02 (duas) unidades produtoras de leitões, 01 (uma) unidade de tratamento de madeira, 01 (uma) central de inseminação de suínos, 01 (uma) unidade tecnológica e 03 (três) unidades de revenda de máquinas agrícolas.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Cooperativa e suas controladas, conforme lista abaixo:

			Participação acionária em %	
	País	**Moeda**	**2022**	**2021**
Lar Transportes Ltda.	Brasil	Reais (R$)	99,99	99,99
Lar S.R.L (participação indireta)	Paraguai	Guarani (G$)	99,99	99,99
Lar Trading Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar (US$)	100	100
WBILL Participações Societárias Ltda.	Brasil	Reais (R$)	100	100
Granjeiro Alimentos Ltda. (participação indireta)	Brasil	Reais (R$)	100	100
Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Reais (R$)	100	-

Lar Transportes Ltda.
A Lar Transportes Ltda. está sediada na Avenida Brasília, nº 540 - Centro, no município de Medianeira, Estado do Paraná, e tem por objeto social o transporte rodoviário de carga e mudanças, comércio varejista de combustíveis e lubrificantes, assim como serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores. A Lar Transportes Ltda. possui 99,99% das cotas da Lar S.R.L e a partir do ano de 2021 assumiu a gestão dos 07 (sete) postos de combustíveis, que anteriormente eram da Lar Cooperativa Agroindustrial, através de arrendamento.

Lar S.R.L.
A Lar S.R.L. está sediada na cidade de Hernandarias – Alto Paraná, no Paraguai, tem como objeto social o comércio, transporte, representação, importação e exportação de cereais, fertilizantes, lubrificantes, inseticidas, herbicidas e produtos alimentícios, entre outros.

Lar Trading Corporation
A Lar Trading Corporation está sediada nas Ilhas Virgens Britânicas como uma Sociedade Comercial Internacional e tem como objetivo a intermediação da Lar Cooperativa no exterior como uma das formas de comercialização de produtos agrícolas e industriais no mercado internacional.

WBILL Participações Societárias Ltda.
Pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Rolândia, Estado do Paraná, na Chácara Welter, SN, Lote 15-E, Bairro Gleba Três Bocas.

Granjeiro Alimentos Ltda.
A Granjeiro Alimentos Ltda. está sediada na Chácara Welter, s/n – Zona Rural, Rolândia - Paraná e tem como objetivo a produção, abate, indústria, comércio, exportação e importação de aves e pequenos animais.

Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.
A Lar Coop Corretora de Seguros Ltda. está sediada na cidade de Medianeira, Estado do Paraná, e tem como objeto social a prestação de serviços de corretagem de seguros para pessoas físicas e jurídicas.

3 Aquisição de negócios

Unidade industrial da Granjeiro Alimentos Ltda.
Em janeiro de 2021, a Lar Cooperativa Agroindustrial adquiriu 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da WBILL Participações Societárias Ltda., controladora da Granjeiro Alimentos Ltda.

A sociedade controlada possui dentre outras, as atividades de produção, abate, indústria, comércio, exportação e importação de aves e pequenos animais, produtos e subprodutos resultantes do abate e industrialização, sendo proprietária de complexo industrial, envolvendo imóveis, unidades produtivas, máquinas, equipamentos, marcas, licenças, ativos intangíveis e outros bens e direitos.

Contraprestação transferida
A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida.

Preço aquisição		304.057
Total da contraprestação transferida		304.057
Caixa e equivalente de caixa		1.275
Total da contraprestação líquida		302.782
Ativos Identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Preço da aquisição		304.057
(-) Aquisição de estoques		(44.000)
(-) Patrimônio líquido contábil		(19.923)
Excedente a ser alocado	**(A)**	240.134
Ajuste no valor do imobilizado		3.482
Licenças *(a)*		198.489
Valor justo líquido identificado	**(B)**	201.971
Ágio (*goodwill*)	**(A) - (B)**	38.163

a) O saldo é substancialmente composto por habilitações de exportação, com vida útil indefinida.

A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos
A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos em janeiro de 2021:

	Saldo contábil consolidado	**Ajustes ao valor justo**	**Custo de aquisição ajustado**
Caixa e equivalente de caixa	1.275	-	1.275
Contas a receber de clientes	6.369	-	6.369
Estoques	6	-	6
Outros créditos	20.802	-	20.802
Investimentos	3.030	-	3.030
Imobilizado	79.463	3.482	82.945
Intangível	233	-	233
Licenças	-	198.489	198.489
Fornecedores	(13.785)	-	(13.785)
Empréstimos	(2.301)	-	(2.301)
Tributos e contribuições sociais e imposto diferido	(18.914)	-	(18.914)
Adiantamento de clientes	(54.825)	-	(54.825)
Outras contas a pagar	(1.430)	-	(1.430)
Total de ativos identificáveis líquidos	19.923	201.971	221.894

Os ativos intangíveis e tangíveis identificados na combinação de negócios e já incluídos no quadro acima, totalizam R$ 201.971, conforme demonstrado acima.

Mensuração de valor justo
As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	**Técnica de avaliação**
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	Métodos de avaliação *With or Without* (WoW), o método se considera dois cenários de fluxo de caixa assim sendo a diferença entre os dois cenários resulta a estimativa de valor justo do ativo intangível e o método Multi Period Excess Earnings (MPEEM) que pressupõem que o valor justo de um ativo intangível, é igual ao valor presente dos fluxos de caixa atribuível para o bem analisado.

4 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lar Cooperativa Agroindustrial foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e disposições específicas aplicáveis às sociedades cooperativas contidas na Lei n° 5.764/71, bem como nas interpretações técnicas contidas no ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 26 de janeiro de 2023.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. A moeda funcional das empresas situadas em outros países foram convertidas para a moeda funcional da Cooperativa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na nota explicativa 8(p) – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação e; nota explicativa 3 – aquisição de negócios.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem riscos significativos de resultar em um ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 12 - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas de impostos a recuperar;
- Nota explicativa 13 – determinação do valor justo dos estoques de produtos agrícolas e estoques a fixar (*commodities*);
- Nota explicativa 14 - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;
- Nota explicativa 16 – vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- Nota explicativa 17 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 18 – determinação do valor justo dos débitos de associados relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Nota explicativa 25 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 26 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa 36 – determinação de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações *(inputs)* utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 – aquisição de negócios;
- Nota explicativa 13 – estoques;
- Nota explicativa 14 – ativo biológico; e
- Nota explicativa 36 – instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, estoque de produtos agrícolas e ativos biológicos, débitos com associados relacionados aos estoques a fixar, provisão para fixação e ativos e passivos líquidos identificáveis na combinação de negócios que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo.

8 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) ***Combinação de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) ***Controladas***

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) ***Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo em sociedades não-cooperativas foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em coligadas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) ***Investimentos em entidades Cooperativas contabilizados pelo método de custo***

Os investimentos do Grupo em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição e refletem o valor de realização do investimento, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

(v) ***Transações eliminadas na consolidação***
Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) ***Transações em moeda estrangeira***
Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Cooperativa, pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) ***Operações no exterior***
Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Receita com clientes

Os ingressos e receitas operacionais são reconhecidos de acordo com os preceitos do CPC 47 “Receita de contratos com Clientes” que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou sejam, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente e associados, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de descontos comerciais e bonificações.

Os ingressos e receitas são mensurados pelo valor justo recebido ou a receber, líquidos de devoluções, descontos comerciais, bonificações e quaisquer outras deduções similares.

O momento da transferência do controle varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre no carregamento dos produtos pelo transportador (modalidade FOB) ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência do controle ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

Os ingressos e receitas de prestação de serviços são reconhecidos tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

d. Obrigações com associados e fornecedores

São originadas por aquisições de bens ou serviços no exercício das atividades operacionais e reconhecidas aos valores de negociação. Os produtos ainda não fixados estão provisionados pelo preço de compra praticado pelo Grupo na data das demonstrações financeiras.

e. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como "Ingressos e receitas operacional líquidas" para as subvenções da Lei Brandão e Termo de acordo 1.265/2020 – MS, e em 'Outros dispêndios e ingressos operacionais' para as subvenções do Paraná Competitivo, em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

g. Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa, juros recebidos e descontos obtidos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com descontos concedidos, variação cambial passiva e despesas com juros de empréstimos e financiamentos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício decorrente das operações com não cooperados. O resultado das operações com cooperados não são tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) ***Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As

mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

j. Estoques

Os insumos e mercadorias para revenda (supermercados, postos e farmácia veterinária) foram avaliados pelo método de custo de aquisição, líquidos de seus impostos recuperáveis, não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas foram avaliados pelo valor de mercado, considerando o preço de fechamento no encerramento do exercício, líquidos de seus impostos recuperáveis não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas a fixar foram avaliados pelo valor de mercado considerando o preço de fechamento do exercício.

Os produtos industriais foram avaliados pelo custo médio de produção, líquido dos impostos recuperáveis, não excedendo o valor realizável líquido.

As matérias-primas, materiais secundários e almoxarifados foram avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo seu valor realizável líquido.

k. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Prédios e benfeitorias	20 a 60 anos

Máquinas e equipamentos	20 a 40 anos
Móveis e utensílios	10 a 15 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 a 10 anos
Ferramentas	10 anos
Instalações	10 a 20 anos
Pátios e instalações	10 a 20 anos
Poços artesianos	25 anos
Equipamentos contra incêndio	10 anos
Instalações hidráulicas	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis e ágio

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Ágio
O ágio decorre da incorporação da planta de industrial frigorífica de abate de aves adquirida da Massa Falida da Chapecó na cidade de Cascavel – PR, conhecida agora pelo nome de Unidade Industrial de Aves 2 – UIA 2, bem como decorrente da aquisição da Granjeiro - UIA3, mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Carteira de clientes
Refere-se a relacionamento com cliente, têm vidas úteis finitas, e foi gerado na incorporação da planta de industrial frigorífica de abate de aves adquirida da Massa Falida da Chapecó na cidade de Cascavel – PR.

Habilitações
Refere-se à habilitações para exportação, principalmente para China e países da Europa. Essas estão atreladas à incorporação da planta frigorífica de Cascavel e da aquisição da Granjeiro - UIA3. Não há vida útil definida para esses intangíveis.

Marcas e patentes
As marcas e patentes possuem vida útil definida e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

Outros ativos intangíveis
Outros ativos intangíveis compreendem os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes, têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) *Gastos subsequentes*
Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*
A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio de marcas e patentes não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	10 anos
Softwares	5 anos
Carteira de clientes	3 meses
Fundo de comércio	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

m. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é

reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) ***Desreconhecimento***

Ativos financeiros
O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) ***Instrumentos financeiros derivativos***

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

n. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) ***Ativos financeiros não-derivativos***

Instrumentos financeiros e ativos contratuais
O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e associados são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- as perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- as perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial
A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes e associados, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) ***Ativos não financeiros***
Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

o. Provisões
As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisões para contingências são reconhecidas apenas quando é provável que desembolsos de caixa ocorrerão e seu valor é determinado com base na estimativa das ações em curso.

As contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista objeto de contestações judiciais são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas de divulgação.

p. Arrendamentos
No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) ***Como arrendatário***

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A partir de 1 de janeiro de 2021, a medida em que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

Arrendamentos de ativos de baixo valor
O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) ***Como arrendador***
No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. O Grupo também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

q. Segregação do resultado com associados e terceiros

As sobras e os resultados são segregados de acordo com atos praticados pelos associados e não associados e apropriados em contas contábeis individualizadas. Havendo impossibilidade de apropriação direta de tais valores por serem comuns aos atos cooperados e não cooperados, estes são rateados proporcionalmente conforme critérios estabelecidos pela Cooperativa. Para efeito de sobras seguem os critérios utilizados para rateio do ato cooperativo e não cooperativo:

- Para produtos agrícolas, pecuários e industriais, a proporcionalidade de aquisições dos produtos de associados e não associados; e
- Para insumos, a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

r. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6(b)(i)).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se ao Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao CPC 26 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)
As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

Não se espera que essa alteração tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Outras Normas
Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Caixa e bancos	126.162	66.138	224.052	164.200
Moeda estrangeira a converter	33.731	39.528	33.731	39.528
Numerário em trânsito	1.797	1.317	1.797	1.317
Aplicações financeiras	594.162	868.677	599.243	868.778
	755.852	975.660	858.823	1.073.823

As aplicações financeiras são de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e debêntures remuneradas a taxa média de 94,30% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (90,18% em 2021).

Moeda estrangeira a converter referem-se a valores recebidos em moeda estrangeira, porém com fechamento de câmbio ainda não realizado.

11 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Crédito de associados				
Títulos a receber	1.907.096	1.089.077	1.907.096	1.089.079
Contratos de permuta	81.643	88.280	81.643	88.280
Outros	99	99	99	99
(-) Perda esperada do contas a receber	(30.294)	(13.670)	(30.294)	(13.670)
Crédito de não associados				
Títulos a receber	268.953	185.247	329.950	250.939
Outros	7.439	4.015	7.509	4.015
(-) Perda esperada do contas a receber	(11.070)	(7.257)	(11.070)	(7.257)
Clientes				
Títulos a receber mercado interno	787.291	836.334	1.356.130	1.311.561
Títulos a receber mercado externo	139.111	147.098	77.978	142.804
(-) Perda esperada do contas a receber	(1.264)	(1.520)	(8.295)	(6.716)
Total dos recebíveis	3.191.632	2.350.150	3.760.405	2.886.777
(-) Perda esperada do contas a receber	(42.628)	(22.447)	(49.659)	(27.643)
	3.149.004	2.327.703	3.710.746	2.859.134
Circulante	3.045.634	2.252.720	3.546.379	2.718.458
Não circulante	103.370	74.983	164.367	140.676

A perda esperada do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de associados, não associados e clientes. A perda esperada do contas a receber é calculada com base na avaliação individual da situação de cada associado ou terceiro, considerando as informações históricas de pagamento para realizar a provisão sobre os saldos a vencer bem como análise dos saldos vencidos existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração também as garantias fornecidas. A movimentação da provisão para perdas esperadas está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Saldo inicial em 1º de janeiro	22.447	21.885	27.643	23.837
(+) Constituição	51.483	10.004	53.318	15.200
(-) Reversão	(31.302)	(9.442)	(31.302)	(11.394)
Saldo final em 31 de dezembro	42.628	22.447	49.659	27.643
Circulante	29.944	9.955	36.975	15.151
Não circulante	12.684	12.492	12.684	12.492

A composição por vencimento (*aging list*) dos créditos de associados, não associados e clientes está apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
A vencer	3.109.450	2.285.351	3.578.328	2.807.777
Vencidos até 30 dias	10.491	7.038	76.486	9.410
Vencidos de 31 a 60 dias	96	301	543	3.892
Vencidos de 61 a 90 dias	1.370	17	7.433	717
Vencidos de 91 a 120 dias	23.193	16.026	23.419	16.987
Vencidos de 121 a 180 dias	1.748	805	5.935	2.492
Vencidos há mais de 180 dias	45.284	40.612	68.261	45.502
	3.191.632	2.350.150	3.760.405	2.886.777

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
ICMS a recuperar (a)	525.232	329.290	604.295	411.986
PIS e COFINS (b)	209.925	91.475	214.106	95.657
Outros	388	367	34.401	28.743
	735.545	421.132	852.802	536.386
Circulante	243.392	130.777	323.351	217.486
Não circulante	492.153	290.355	529.451	318.900

(a) Os saldos de ICMS a recuperar são provenientes das transações normais do Grupo. Parte significativa da produção da Cooperativa é comercializada no mercado externo e, portanto, sem a incidência de ICMS. Esta situação gera um acúmulo de créditos tributários deste imposto, cuja realização dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

Em função de que a comercialização desses créditos com terceiros ocorre somente mediante concessão de deságio sobre os valores escriturais, a Administração adota a política de reconhecer contabilmente uma provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS de maneira a refletir as expectativas reais de realização de tais créditos, as quais são baseadas no histórico passado de negociações efetivadas, bem como nas condições correntes de mercado e perspectivas futuras observadas na data de 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, a referida provisão perfaz o montante de R$ 73.171 (R$ 107.923 em 2021), o qual foi considerado suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras, estando o saldo contábil apresentado pelo valor líquido.

(b) O saldo de créditos de PIS e COFINS decorre de receitas de exportação as quais são isentas. A estratégia da Cooperativa para realização desses créditos se dá através de compensação com débitos fiscais de esfera federal e ressarcimento.

A classificação dos créditos tributários entre circulante e não circulante é baseada em estimativas feitas pela administração que contemplam a expectativa quanto a época em que tais créditos serão compensados no curso normal dos negócios, ou ressarcidos pelas autoridades fiscais.

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Estoque de produtos agrícolas *(i)*	653.583	1.032.380	767.138	1.154.587
Estoque de bens de fornecimento *(ii)*	1.292.583	925.395	1.402.025	1.026.313
Estoque a fixar (*iii*)	1.358.268	1.169.031	1.409.317	1.218.419
Estoque de produto acabado	776.432	504.634	776.432	504.634
Estoque de almoxarifado	142.251	100.697	143.434	101.893
Estoque de matéria prima	85.017	97.034	85.017	97.034
Estoque de supermercado	31.994	28.065	31.994	28.065
Estoque de produtos pecuários	28.754	23.203	28.754	23.203
Estoque de máquinas agrícolas	46.284	2.413	46.284	2.413
Estoque em trânsito	10.413	13.153	11.516	13.165
	4.425.579	3.896.005	4.701.911	4.169.726

(i) Refere-se a estoques de *commodities*, essencialmente adquiridos com a finalidade de venda no futuro próximo e gerar resultados com base nas variações de preços ou na margem dos operadores. Tais estoques são valorizados ao valor justo menos o custo de vendas.

(ii) Refere-se a bens de fornecimentos compreendendo insumos agropecuários (agroquímicos, fertilizantes, sementes, entre outros), peças e acessórios, óleos e lubrificantes, máquinas e implementos agrícolas, entre outros, para fornecimento aos produtores rurais visando a implantação de culturas agrícolas e também compreende bens de supermercados e outros bens de varejo a serem comercializados a associados e clientes, os estoques estão mensurados pelo custo de aquisição e/ ou valor realizável líquido.

(iii) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar e foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de passivo, mensurados ao valor justo.

14 Ativo biológico

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

a. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Ativos biológicos em formação				
Aves	375.837	318.623	375.837	318.623
Suínos	185.543	191.737	185.543	191.737
Ovos férteis	2.029	4.200	2.029	4.200
Culturas agrícolas	-	-	7.459	-
Circulante	563.409	514.560	570.868	514.560
Ativos biológicos matrizes e outros				
Aves matrizes	222.457	155.434	222.457	155.434
Suínos matrizes	17.359	17.122	17.359	17.122
Florestas	11.770	13.840	11.770	13.840
Outros	9.616	8.880	9.616	8.880
(-) Amortização	(46.875)	(44.133)	(46.875)	(44.133)
Não circulante	214.327	151.143	214.327	151.143

Ativos biológicos em formação
Os ativos biológicos em formação referem-se, substancialmente, a aves e suínos cujo período de formação é de, aproximadamente, 45 dias e 180 dias, respectivamente, e serão utilizados para o abate e produção de carnes. A Administração considerou que em função de seu curto ciclo de formação, assim como pela inexistência de mercado ativo próprio, o seu custo representa, substancialmente, o valor justo destes ativos biológicos neste estágio de formação.

Matrizes
Os ativos biológicos de matrizes de aves e suínos têm vida útil de 65 semanas e 24 meses, respectivamente. Como parte do processo de determinação do valor justo, a Administração considerou os seguintes elementos: a) curto período de tempo de formação; b) a ausência de mercado ativo para as matrizes; e c) o fato de que a sua venda não representa o negócio principal do Grupo, as quais são realizadas com o principal propósito de recuperar custos. Com base nestes elementos, na avaliação do Grupo, o valor justo de tais ativos biológicos, não apresentaram variações significativas em relação ao custo de aquisição/formação e está representado por seu custo de formação, considerando o curto ciclo de vida dos animais.

Florestas
No que se refere ao valor justo das florestas, para a determinação do valor justo, a Administração considerou que a totalidade da madeira proveniente das florestas é utilizada como insumo para a produção de *pallets* e lenha utilizada integralmente para consumo interno. Desta forma, o valor justo da floresta, está, substancialmente, representado por seu custo de formação.

b. Movimentação do custo

		2022		
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições *(i)***	**Baixas *(i)***	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Aves	318.623	667.321	(610.107)	375.837
Suínos	191.737	98.760	(104.954)	185.543
Ovos férteis	4.200	-	(2.171)	2.029
Aves matrizes	155.434	191.879	(124.856)	222.457
Suínos matrizes	17.122	9.700	(9.463)	17.359
Florestas	13.840	4.385	(6.455)	11.770
Semoventes	8.880	6.701	(5.965)	9.616
	709.836	978.746	(863.971)	824.611

		2022		
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições *(i)***	**Baixas *(i)***	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Aves	318.623	667.321	(610.107)	375.837
Suínos	191.737	98.760	(104.954)	185.543
Ovos férteis	4.200	-	(2.171)	2.029
Cultura agrícola	-	7.459	-	7.459
Aves matrizes	155.434	191.879	(124.856)	222.457
Suínos matrizes	17.122	9.700	(9.463)	17.359
Florestas	13.840	4.385	(6.455)	11.770
Semoventes	8.880	6.701	(5.965)	9.616
	709.836	986.205	(863.971)	832.070

Controladora e consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2021	2021		Saldo em 31 de dezembro de 2021
		Adições *(i)*	Baixas *(i)*	
Aves	155.339	565.812	(402.528)	318.623
Suínos	144.490	77.371	(30.124)	191.737
Ovos férteis	2.856	6.386	(5.042)	4.200
Aves matrizes	90.336	148.685	(83.587)	155.434
Suínos matrizes	15.707	8.838	(7.423)	17.122
Florestas	13.208	1.579	(947)	13.840
Semoventes	7.284	7.403	(5.807)	8.880
	429.220	816.074	(535.458)	709.836

(i) Os saldos de movimentações das adições e baixas do ativo biológico contemplam as transações de aquisição de produtos de associados e terceiros, utilizada na produção das aves.

c. Movimentação da amortização (Controladora e Consolidado)

Controladora e consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2022	2022		Saldo em 31 de dezembro de 2022
		Adições	Baixas	
Aves matrizes	(32.582)	(68.911)	66.286	(35.207)
Suínos matrizes	(8.511)	(8.245)	8.280	(8.476)
Semoventes	(3.040)	(5.555)	5.403	(3.192)
	(44.133)	(82.711)	79.969	(46.875)

Controladora e consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2021	2021		Saldo em 31 de dezembro de 2021
		Adições	Baixas	
Aves matrizes	(26.751)	(57.618)	51.787	(32.582)
Suínos matrizes	(6.673)	(7.986)	6.148	(8.511)
Semoventes	(3.123)	(4.284)	4.367	(3.040)
	(36.547)	(69.888)	62.302	(44.133)

15 Investimentos

a. Composição do saldo

		Controladora		Consolidado	
Em entidades cooperativas *(i)*	**Participação**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Frimesa Cooperativa Central	24,43%	69.681	51.110	69.681	51.110
Cotriguaçu Cooperativa Central	23,94%	52.334	47.387	52.334	47.387
Lar Cooperativa de Crédito - LARCREDI	31,15%	5.824	1.676	5.864	1.676
Cooperativa Sicredi Vanguarda	2,35%	4.033	3.796	4.049	3.796
Sicredi – MS		98	87	98	87
Cergrand - MS		118	96	118	96
Cerme		17	17	17	17
Sicredi – Aliança		17	15	17	15
Sicredi – SC		2	2	2	2
Cresol Costa Oeste		1	1	1	1
Cooperativa de crédito Unicred		14	10	14	10
Outros investimentos		85	21	2.827	2.746
		132.224	104.218	135.022	106.943
Em entidades controladas					
Lar Transportes Ltda.	99,99%	261.138	231.453	-	-
Lar Trading Corporation	99,99%	57	49	-	-
WBILL Participações Soc. Ltda. *(iii)*	99,99%	212.089	220.822	-	-
Lar Coop Corretora de seguros Ltda. *(iv)*	99,99%	16	-	-	-
		473.300	452.324	-	-
Outros investimentos					
Supercampo S.A. (*v)*	8,00%	3.979	1.926	3.979	1.926
		3.979	1.926	3.979	1.926
Ágio gerado na aquisição de empresas					
Ágio gerado na aquisição Kaefer		56.455	56.455	-	-
Ágio gerado na aquisição WBILL *(iii)*		38.163	38.163	-	-
		94.618	94.618	-	-
Total dos investimentos		704.121	653.086	139.001	108.869

(i) Os investimentos em sociedades cooperativas estão avaliados pelo custo de aquisição, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidades Cooperativas.

(ii) No ano de 2021 foi adquirido 100% das ações da empresa WBILL Participações Societárias Ltda., vide nota explicativa 3. Compõe o saldo do investimento as licenças adquiridas na combinação de negócio, valor contábil do patrimônio líquido da investida na aquisição de negócio, o ágio gerado na aquisição de negócio e os ajustes do valor do investimento realizados pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Foi fundada no ano de 2022 com 10.000 cotas de capita social, todas pertencentes a Lar Cooperativa Agroindustrial e seu capital social é de R$ 10.

(iv) Representado por 3.000 cotas de capital, no valor de R$ 3.000, da Supercampo S.A., valor este que representa 8% do capital da Companhia.

b. Investimentos em empresas controladas e coligada avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladas				
	Lar Transportes Ltda.	**WBILL Participações Soc. Ltda.**	**Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.**	**Lar Trading Corporation**	**Total**
Ativo	278.082	13.601	88	8.427	300.198
Passivo	(16.918)	(1)	(72)	(8.370)	(25.361)
Capital social realizado	15.040	38.700	10	7	53.757
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	15.040	38.700	10	7	53.757
Resultado do exercício	28.310	(9.644)	6	12	18.684
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022	261.164	13.600	16	57	274.837
Habilitações adquiridas na combinação de negócio	-	198.489	-	-	198.489
Participação de outros cotistas não controladores	(26)	-	-	-	(26)
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2022	261.138	212.089	16	57	473.300
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	261.138	212.089	16	57	473.300
Percentual de participação	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	
Valor patrimonial antes da equivalência	241.453	220.823	10	49	462.335
Variação cambial de investidas no exterior	(8.624)	-	-	(4)	(8.628)
Outras movimentações de investimento	-	910	-	-	910
Equivalência patrimonial *(i)*	28.309	(9.644)	6	12	18.683
	261.138	212.089	16	57	473.300

(i) O saldo de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 24.037, sendo R$ 18.683 referente ao investimentos em controladas e R$ 5.354 em outros investimentos.

	Controladas			
	Lar Transportes Ltda.	**WBILL Participações Soc. Ltda.**	**Lar Trading Corporation**	**Total**
Ativo	253.252	94.432	18.482	366.166
Passivo	(21.776)	(72.098)	(18.432)	(112.306)
Capital social realizado	3.390	38.690	7	42.087
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	3.367	38.690	7	42.064
Resultado do exercício	31.921	3.081	-	35.002
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021	231.476	22.334	49	253.859
Habilitações adquiridas na combinação de negócio	-	198.488	-	198.488
Participação de outros cotistas não controladores	(23)	-	-	(23)
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2021	231.453	220.822	49	452.324
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	231.453	220.822	49	452.324
Percentual de participação	99,99%	100%	100%	
Valor patrimonial antes da equivalência	159.973	218.413	45	378.431
Variação cambial de investidas no exterior	39.559	-	4	39.563
Equivalência patrimonial *(i)*	31.921	2.409	-	34.330
	231.453	220.822	49	452.324

(i) O saldo de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 33.257, sendo R$ 34.330 referente ao investimentos em controladas e equivalência negativa de R$ 1.073 resultantes de outros investimentos.

16 Imobilizado

a. Composição do saldo

	Controladora					
	2022			2021		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	387.752	-	387.752	262.479	-	262.479
Prédios e benfeitorias	1.441.672	(380.770)	1.060.902	1.155.118	(340.959)	814.159
Máquinas e equipamentos	1.298.088	(517.172)	780.916	1.057.092	(451.871)	605.221
Móveis e utensílios	59.857	(29.099)	30.758	50.758	(25.316)	25.442
Veículos	246.594	(135.657)	110.937	213.192	(104.894)	108.298
Equipamentos de informática	29.625	(15.492)	14.133	26.006	(12.680)	13.326
Ferramentas	161	(47)	114	44	(41)	3
Instalações	65.928	(28.214)	37.714	50.872	(23.630)	27.242
Pátios e estacionamentos	75.846	(22.890)	52.956	64.886	(16.503)	48.383
Poços artesianos	13.076	(1.900)	11.176	4.493	(1.563)	2.930
Equipamentos contra incêndios	18.412	(4.218)	14.194	9.158	(2.999)	6.159
Instalações hidráulicas	509	(509)	-	509	(509)	-
Imobilizações em andamento	1.018.924	-	1.018.924	989.778	-	989.778
	4.656.444	(1.135.968)	3.520.476	3.884.385	(980.965)	2.903.420

	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	422.973	-	422.973	299.106	-	299.106
Prédios e benfeitorias	1.495.948	(393.201)	1.102.747	1.208.237	(351.600)	856.637
Máquinas e equipamentos	1.438.803	(580.954)	857.849	1.203.215	(512.633)	690.582
Móveis e utensílios	62.213	(30.222)	31.991	52.763	(26.257)	26.506
Veículos	271.200	(144.838)	126.362	232.668	(113.415)	119.253
Equipamentos de informática	31.896	(17.180)	14.716	28.159	(13.978)	14.181
Ferramentas	199	(47)	152	83	(41)	42
Instalações	80.884	(30.141)	50.743	65.628	(24.394)	41.234
Pátios e estacionamentos	75.846	(22.890)	52.956	64.886	(16.503)	48.383
Poços artesianos	13.391	(1.900)	11.491	4.809	(1.563)	3.246
Equipamentos contra incêndios	18.434	(4.218)	14.216	9.180	(2.999)	6.181
Instalações hidráulicas	509	(509)	-	509	(509)	-
Imobilizações em andamento	1.022.431	-	1.022.431	993.426	-	993.426
	4.934.727	(1.226.100)	3.708.627	4.162.669	(1.063.892)	3.098.777

b. Movimentação do custo

		2022			
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Terrenos	262.479	75.149	(384)	50.508	387.752
Prédios e benfeitorias	1.155.118	300	-	286.254	1.441.672
Máquinas e equipamentos	1.057.092	10.930	(8.584)	238.650	1.298.088
Móveis e utensílios	50.758	5.005	(242)	4.336	59.857
Veículos	213.192	37.811	(3.342)	(1.067)	246.594
Equipamentos de informática	26.006	4.921	(294)	(1.008)	29.625
Ferramentas	44	-	-	117	161
Instalações	50.872	254	-	14.802	65.928
Pátios e estacionamentos	64.886	-	-	10.960	75.846
Poços artesianos	4.493	-	-	8.583	13.076

Equipamentos contra incêndios	9.158	140	-	9.114	18.412
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	989.778	675.402	(25.007)	(621.249)	1.018.924
	3.884.385	809.912	(37.853)	-	4.656.444

		2021			
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldo em 31 de dezembro de 2021**
Terrenos	232.491	19.847	(19)	10.160	262.479
Prédios e benfeitorias	985.156	-	(171)	170.133	1.155.118
Máquinas e equipamentos	800.533	4.099	(2.353)	254.813	1.057.092
Móveis e utensílios	39.135	4.929	(236)	6.930	50.758
Veículos	156.343	51.704	(4.040)	9.185	213.192
Equipamentos de informática	18.279	4.365	(1.725)	5.087	26.006
Ferramentas	44	1	-	(1)	44
Instalações	48.136	-	(7)	2.743	50.872
Pátios e estacionamentos	44.754	-	-	20.132	64.886
Poços artesianos	4.440	53	-	-	4.493
Equipamentos contra incêndios	7.737	-	-	1.421	9.158
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	862.829	607.552	-	(480.603)	989.778
	3.200.386	692.550	(8.551)	-	3.884.385

		2022			
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Terrenos	299.106	75.149	(1.790)	50.508	422.973
Prédios e benfeitorias	1.208.237	318	(2.305)	289.698	1.495.948
Máquinas e equipamentos	1.203.215	11.722	(15.677)	239.543	1.438.803
Móveis e utensílios	52.763	5.453	(339)	4.336	62.213
Veículos	232.668	39.179	(4.870)	4.223	271.200
Equipamentos de informática	28.159	5.137	(392)	(1.008)	31.896
Ferramentas	83	-	(1)	117	199
Instalações	65.628	454	-	14.802	80.884
Pátios e estacionamentos	64.886	-	-	10.960	75.846
Poços artesianos	4.809	-	(1)	8.583	13.391
Equipamentos contra incêndios	9.180	140	-	9.114	18.434
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	993.426	684.889	(25.008)	(630.876)	1.022.431
	4.162.669	822.441	(50.383)	-	4.934.727

		2021			
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldo em 31 de dezembro de 2021**
Terrenos	249.039	39.927	(20)	10.160	299.106
Prédios e benfeitorias	1.029.674	2.842	(171)	175.892	1.208.237
Máquinas e equipamentos	868.650	72.435	(3.789)	265.920	1.203.215
Móveis e utensílios	40.384	5.685	(236)	6.930	52.763
Veículos	165.571	61.952	(4.040)	9.185	232.668
Equipamentos de informática	19.365	5.432	(1.725)	5.087	28.159
Ferramentas	44	40	-	(1)	83
Instalações	48.529	14.010	(7)	3.096	65.628
Pátios e estacionamentos	44.754	-	-	20.132	64.886
Poços artesianos	4.440	369	-	-	4.809
Equipamentos contra incêndios	7.737	22	-	1.421	9.180
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	862.853	628.394	-	(497.822)	993.426
	3.341.549	831.108	(9.988)	-	4.162.669

c. Movimentação da depreciação

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2022	2022 Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Prédios e benfeitorias	(340.959)	(44.819)	5.008	-	(380.770)
Máquinas e equipamentos	(451.871)	(68.554)	3.253	-	(517.172)
Móveis e utensílios	(25.316)	(3.924)	141	-	(29.099)
Veículos	(104.894)	(34.035)	3.272	-	(135.657)
Equipamentos de informática	(12.680)	(3.057)	245	-	(15.492)
Ferramentas	(41)	(6)	-	-	(47)
Instalações	(23.630)	(4.584)	-	-	(28.214)
Pátios e estacionamentos	(16.503)	(6.387)	-	-	(22.890)
Poços artesianos	(1.563)	(337)	-	-	(1.900)
Equipamentos contra incêndios	(2.999)	(1.219)	-	-	(4.218)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(980.965)	(166.922)	11.919	-	(1.135.968)

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2021	2021 Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Prédios e benfeitorias	(293.805)	(46.187)	21	(988)	(340.959)
Máquinas e equipamentos	(389.150)	(66.362)	2.640	1.001	(451.871)
Móveis e utensílios	(22.315)	(3.113)	190	(78)	(25.316)
Veículos	(80.957)	(26.452)	2.511	4	(104.894)
Equipamentos de informática	(11.955)	(2.409)	1.669	15	(12.680)
Ferramentas	(41)	-	-	-	(41)
Instalações	(19.583)	(4.099)	7	45	(23.630)
Pátios e estacionamentos	(11.775)	(4.729)	-	1	(16.503)
Poços artesianos	(1.385)	(178)	-	-	(1.563)
Equipamentos contra incêndios	(2.152)	(847)	-	-	(2.999)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(833.627)	(154.376)	7.038	-	(980.965)

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2022	2022 Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Prédios e benfeitorias	(351.600)	(46.584)	4.983	-	(393.201)
Máquinas e equipamentos	(512.633)	(74.974)	6.382	271	(580.954)
Móveis e utensílios	(26.257)	(4.161)	196	-	(30.222)
Veículos	(113.415)	(35.468)	4.045	-	(144.838)
Equipamentos de informática	(13.978)	(3.498)	296	-	(17.180)
Ferramentas	(41)	(6)	-	-	(47)
Instalações	(24.394)	(5.476)	-	(271)	(30.141)
Pátios e estacionamentos	(16.503)	(6.387)	-	-	(22.890)
Poços artesianos	(1.563)	(337)	-	-	(1.900)
Equipamentos contra incêndios	(2.999)	(1.219)	-	-	(4.218)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(1.063.892)	(178.110)	15.902	-	(1.226.100)

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2021	2021 Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Prédios e benfeitorias	(305.993)	(48.173)	3.554	(988)	(351.600)
Máquinas e equipamentos	(426.393)	(91.068)	3.828	1.001	(512.633)
Móveis e utensílios	(23.007)	(3.359)	187	(78)	(26.257)
Veículos	(87.405)	(28.298)	2.284	4	(113.415)
Equipamentos de informática	(12.814)	(2.845)	1.666	15	(13.978)
Ferramentas	(41)	-	-	-	(41)
Instalações	(19.888)	(4.672)	121	45	(24.394)
Pátios e estacionamentos	(11.775)	(4.729)	-	1	(16.503)
Poços artesianos	(1.385)	(178)	-	-	(1.563)
Equipamentos contra incêndios	(2.152)	(847)	-	-	(2.999)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(891.362)	(184.169)	11.639	-	(1.063.892)

d. Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

e. Revisão das vidas úteis

Ao final do exercício de 2022 e 2021, o Grupo revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos e não foram identificadas alterações significativas em relação à vida útil anteriormente utilizada.

f. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa, conforme descrito na nota explicativa 20 (e).

g. Custo de empréstimos

Durante o exercício de 2022 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R$ 122.027.

h. Principais obras em andamento

As principais obras em andamento da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022 são: Ampliação do abate de aves da unidade industrial de Matelândia – PR no valor de 218.181, construção da unidade industrial de rações de Bom Jesus em Medianeira – PR no valor de R$ 210.490 e construção da unidade operacional de recepção de grãos de Bom Jesus em Medianeira-PR no valor de R$ 143.359.

17 Intangível

a. Composição do saldo

	Controladora					
	2022			2021		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Marcas e patentes	195	(195)	-	195	(194)	1
Software	56.595	(40.790)	15.805	52.423	(32.787)	19.636
Fundo de comércio	23.382	(510)	22.872	510	(510)	-
Carteira de clientes	170	(170)	-	170	(170)	-
	80.342	(41.665)	38.677	53.298	(33.661)	19.637
Vida útil indefinida						
Habilitações (b)	17.733	-	17.733	17.733	-	17.733
	17.733	-	17.733	17.733	-	17.733
	98.075	(41.665)	56.410	71.031	(33.661)	37.370

	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Marcas e patentes	214	(212)	2	214	(211)	3
Software	58.352	(41.589)	16.763	54.021	(33.121)	20.900
Fundo de comércio	23.382	(510)	22.872	510	(510)	-
Carteira de clientes	170	(170)	-	170	(170)	-
	82.118	(42.481)	39.637	54.915	(34.012)	20.903
Vida útil indefinida						
Ágio (a)	94.618	-	94.618	94.618	-	94.618
Habilitações (b)	216.221	-	216.221	216.221	-	216.221
	310.839	-	310.839	310.839	-	310.839
	392.957	(42.481)	350.476	365.754	(34.012)	331.742

(a) Ágio proveniente da aquisição da unidade industrial de aves da Kaefer (R$ 56.455) e da aquisição da WBILL Participações Societárias Ltda. (R$ 38.163).

O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. Este ágio não está sendo amortizado fiscalmente.

A Cooperativa avaliou, em 31 de dezembro de 2022, através dos fluxos de caixa descontados projetados para os próximos anos, se há evidencia de que os ativos estejam desvalorizados. O montante é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Com base nesta análise não foram encontrados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

O cálculo foi realizado através da aplicação da taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital - WACC). Esta taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Cooperativa para financiar suas atividades.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso são as que seguem:

EBIT - (i)	2,3% - 13,3%
Imposto de renda (ii)	34%
Taxa de desconto - WACC - % (iii)	8,98%

(i) Margem EBIT.
(ii) Alíquota de 34%, considerando a cobrança de IRPJ e CSLL, com base na legislação tributária vigente na data-base.
(iii) Os fluxos de caixa após impostos e ajustes, foram trazidos a valor presente pela taxa de desconto corresponde ao WACC da unidade.

(b) Refere-se à habilitações para exportação, principalmente para China e países da Europa. Essas estão atreladas à incorporação da planta frigorífica de Cascavel e aquisição da Granjeiro. Não há vida útil definida para esses intangíveis.

b. Movimentação do custo

		2022		
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Marcas e patentes	195	-	-	195
Software	52.423	4.179	(7)	56.595
Fundo de comércio	510	22.872	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Habilitações	17.733	-	-	17.733
	71.031	27.051	(7)	98.075

		2021		
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2021**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31 de dezembro de 2021**
Marcas e patentes	195	-	-	195
Software	44.079	8.345	(1)	52.423
Fundo de comércio	510	-	-	510
Carteira de clientes	170	-	-	170
Habilitações	17.733	-	-	17.733
	62.687	8.345	(1)	71.031

		2022		
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Marcas e patentes	214	-	-	214
Software	54.021	4.338	(7)	58.352
Fundo de comércio	510	22.872	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Ágio	94.618	-	-	94.618
Habilitações	216.221	-	-	216.221
	365.754	27.210	(7)	392.957

		2021		
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2021**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31 de dezembro de 2021**
Marcas e patentes	214	-	-	214
Software	44.135	9.887	(1)	54.021
Fundo de comércio	510	-	-	510
Carteira de clientes	170	-	-	170
Ágio	56.455	38.163	-	94.618
Habilitações	17.733	198.488	-	216.221
	119.217	246.538	(1)	365.754

c. Movimentação da amortização

	2022		
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições**	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Marcas e patentes	(194)	(1)	(195)
Software	(32.787)	(8.003)	(40.790)
Fundo de comércio	(510)	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	(170)
	(33.661)	(8.004)	(41.665)

	2021		
Controladora	**Saldo em 1º de janeiro de 2021**	**Adições**	**Saldo em 31 de dezembro de 2021**
Marcas e patentes	(193)	(1)	(194)
Software	(24.473)	(8.314)	(32.787)
Fundo de comércio	(489)	(21)	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	(170)
	(25.325)	(8.336)	(33.661)

	2022		
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2022**	**Adições**	**Saldo em 31 de dezembro de 2022**
Marcas e patentes	(211)	(1)	(212)
Software	(33.121)	(8.468)	(41.589)
Fundo de comércio	(510)	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	(170)
	(34.012)	(8.469)	(42.481)

	2021			
Consolidado	**Saldo em 1º de janeiro de 2021**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31 de dezembro de 2021**
Marcas e patentes	(211)	(1)	1	(211)
Software	(24.492)	(8.629)	-	(33.121)
Fundo de comércio	(489)	(21)	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	(25.362)	(8.651)	1	(34.012)

18 Débitos com associados

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Estoque a fixar *(i)*	1.358.268	1.169.031	1.409.317	1.218.419
Provisão para fixação *(ii)*	247.161	125.164	247.161	125.164
Contas a pagar	126.560	64.825	126.560	64.825
Adiantamento de associados *(iii)*	327.469	257.623	327.469	257.623
Outros valores a pagar	6.934	7.506	6.933	7.506
	2.066.392	1.624.149	2.117.440	1.673.537

(i) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar que foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de ativo, mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 13.

(ii) A conta provisão para fixação refere-se à obrigação da Cooperativa relativa aos produtos agrícolas entregues pelos produtores rurais, que foram comercializados ou consumidos em processo de industrialização, e que ainda não tiveram preço de negociação definido ou fixado. Essa obrigação está valorizada ao preço de mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras e a Cooperativa monitora sua exposição pela variação dos preços de *commodities*, firmando contratos de compra e venda com preços definidos junto a produtores e fornecedores de grãos.

(iii) Refere-se a antecipação de pagamento para aquisição de insumos agrícolas visando o fornecimento para a implantação da safra pelos associados.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Fornecedores nacionais	777.201	657.674	799.598	1.071.855
Fornecedores internacionais	74.476	108.979	334.876	53.372
Bonificações a pagar	8.130	9.450	8.130	9.450
Convênios a pagar	4.470	3.650	4.510	3.680
Outros	14.917	7.122	14.917	7.122
	879.194	786.875	1.162.031	1.145.479
Circulante	841.766	785.663	1.114.869	1.143.665
Não circulante	37.428	1.212	47.162	1.814

20 Empréstimos e financiamentos

a. Abertura por modalidade

Os empréstimos e financiamentos da Cooperativa são captados em taxas pré e pós fixadas, e para o demonstrativo abaixo, as taxas pós fixadas foram apresentadas em equivalente de pré-fixada considerando o CDI da data base de 31 de dezembro de 2022.

		Controladora		Consolidado	
	Taxas médias	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Securitização	3%	72	97	72	97
Comercialização	12,67%	936.475	744.425	936.475	744.425
Capital de giro	16,46%	2.275.420	2.364.690	2.780.469	2.835.048
Procap-Agro - giro	8,00%	47.928	66.567	47.928	66.567
Investimentos	12,30%	1.334.912	1.098.876	1.378.304	1.116.185
Contratos de câmbio	VC + 4,56%	1.666.928	1.895.149	1.666.928	1.895.149
Certificado de recebíveis do Agronegócio *(i)*	14,78%	421.053	393.872	421.053	393.872
Certificado de recebíveis imobiliários *(ii)*	16,91%	228.271	-	228.271	-
FIDC *(iii)*		159.231	-	159.231	-
Consórcios contemplados	Taxa adm. + 8%	1.405	2.251	1.405	2.251
		7.071.695	6.565.927	7.620.136	7.053.594
Circulante		3.205.128	3.602.101	3.456.128	3.837.129
Não circulante		3.866.567	2.963.826	4.164.008	3.216.465

(i) Em 30 de novembro de 2021, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRA's (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) vinculados à oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª série da 120ª emissão da Eco Securitizadora S.A., sendo a 1ª série no montante de R$ 386.500, ao custo de IPCA + 7,8749% a.a., com vencimento em 16 de novembro de 2026, carência de 3 anos e juros semestrais, e a 2ª série no montante de R$ 13.500, ao custo de IPCA + 8,0206% a.a., com vencimento final em 16 de novembro de 2028, carência de 5 anos e juros semestrais. As emissões foram estruturadas sem garantias e lastreadas por CPRF emitida pela

Cooperativa e cedida à securitizadora. Ambos os CRA's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 126,95% do CDI para a 1ª série e 130,20% do CDI para a 2ª série.

(ii) Em 22 de dezembro de 2022, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRI's (Certificado de Recebíveis Imobiliários) vinculados à oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª série da 17ª emissão da Habitasec Securitizadora S.A., sendo a 1ª série no montante de R$ 131.000, ao custo de IPCA + 8,72% a.a., com vencimento em 15 de dezembro de 2034, carência de 3 anos e juros mensais, e a 2ª série no montante de R$ 111.465, ao custo de CDI+2,45% a.a., com vencimento final em 15 de dezembro de 2034, carência de 3 anos e juros mensais. As emissões foram estruturadas com garantias de alienação fiduciária, lastreadas por notas comerciais emitidas pela Cooperativa e cedidas à securitizadora. Ambos os CRI's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 123,60% do CDI para a 1ª série e 121,00% do CDI para a 2ª série.

(iii) Em 11 de janeiro de 2022, a Cooperativa efetuou uma emissão de FIDC Lar (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Lar) no valor de R$ 200.000 ao custo de CDI + 2,60%, de oferta pública com esforços restritos de distribuição de até 160.000 (cento e sessenta mil) cotas seniores integrantes da 1ª (primeira) série de emissão do Fundo ("Cotas Seniores" e "Oferta", respectivamente); e (b) da emissão de até 40.000 (quarenta mil) cotas subordinadas de emissão do Fundo ("Cotas Subordinadas", sendo as Cotas Subordinadas referidas em conjunto com as Cotas Seniores como as "Cotas"), que serão objeto de distribuição pública e colocação privada, administrado por Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank International Brasil S.A. como coordenador, distribuidor e estruturador.

b. Movimentação dos empréstimos

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2022	2022 Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	Variação cambial realizada	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Securitização	97	-	(47)	25	(3)	-	-	72
Comercialização	744.425	1.004.436	(854.833)	94.698	(52.251)	-	-	936.475
Capital de giro	2.364.690	2.406.067	(2.539.691)	398.843	(354.489)	-	-	2.275.420
Procap-Agro - giro	66.567	-	(21.667)	4.579	(1.551)	-	-	47.928
Investimentos	1.098.876	324.064	(134.967)	120.502	(73.563)	-	-	1.334.912
Contratos de câmbio	1.895.149	1.563.765	(1.742.685)	73.802	(70.973)	(80.687)	28.557	1.666.928
C.R.A.	393.872	-	-	42.054	(14.873)	-	-	421.053
C.R.I.	-	227.605	-	666	-	-	-	228.271
FIDC	-	158.123	-	21.643	(20.535)	-	-	159.231
Consórcios contemplados	2.251	-	(890)	72	(28)	-	-	1.405
	6.565.927	5.684.060	(5.294.780)	756.884	(588.266)	(80.687)	28.557	7.071.695

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2022	2022 Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	Pagamento de variação cambial	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Securitização	97	-	(47)	25	(3)	-	-	72
Comercialização	744.425	1.004.436	(854.833)	94.698	(52.251)	-	-	936.475
Capital de giro	2.835.048	2.766.948	(2.835.984)	423.342	(381.895)	(26.990)	-	2.780.469
Procap-Agro - giro	66.567	-	(21.667)	4.579	(1.551)	-	-	47.928
Investimentos	1.116.185	347.887	(134.967)	123.765	(73.563)	(1.003)	-	1.378.304
Contratos de câmbio	1.895.149	1.563.765	(1.742.685)	73.802	(70.973)	(80.687)	28.557	1.666.928
C.R.A.	393.872	-	-	42.054	(14.873)	-	-	421.053
C.R.I.	-	227.605	-	666	-	-	-	228.271
FIDC	-	158.123	-	21.643	(20.535)	-	-	159.231
Consórcios contemplados	2.251	-	(890)	72	(28)	-	-	1.405
	7.053.594	6.068.764	(5.591.073)	784.646	(615.672)	(108.680)	28.557	7.620.136

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2021	2021 Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	Pagamento de variação cambial	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Securitização	120	-	(22)	-	(1)	-	-	97
Comercialização	896.849	702.000	(855.435)	32.677	(31.666)	-	-	744.425
Capital de giro	1.352.177	1.765.651	(801.413)	146.046	(97.771)	-	-	2.364.690
Procap-Agro - giro	9.092	65.000	(8.887)	2.065	(703)	-	-	66.567
Investimentos	789.446	391.996	(98.644)	117.985	(101.907)	-	-	1.098.876
Contratos de câmbio	853.448	2.017.188	(1.013.227)	41.908	(31.310)	70.680	(43.538)	1.895.149
C.R.A	-	387.323	-	6.549	-	-	-	393.872
Consórcios contemplados	-	2.090	(832)	993	-	-	-	2.251
	3.901.132	5.331.248	(2.778.460)	348.223	(263.358)	70.680	(43.538)	6.565.927

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2021	2021 Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	Pagamento de variação cambial	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Securitização	120	-	(22)	-	(1)	-	-	97
Comercialização	896.849	702.000	(855.435)	32.677	(31.666)	-	-	744.425
Capital de giro	1.721.307	2.159.043	(1.315.857)	387.604	(117.049)	-	-	2.835.048
Procap-Agro - giro	9.092	65.000	(8.887)	2.065	(703)	-	-	66.567
Investimentos	844.861	391.996	(132.363)	117.985	(106.294)	-	-	1.116.185
Contratos de câmbio	853.447	2.017.188	(1.013.227)	41.908	(31.309)	70.680	(43.538)	1.895.149
C.R.A.	-	387.323	-	6.549	-	-	-	393.872
Consórcios contemplados	-	2.090	(832)	993	-	-	-	2.251
	4.325.676	5.911.307	(3.3326.623)	589.781	(287.022)	70.680	(43.538)	7.053.594

c. Abertura por vencimento

Em 31 de dezembro, as parcelas relativas ao passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
2023	-	1.321.379	-	1.407.763
2024	1.662.104	496.450	1.785.092	571.370
2025	996.102	222.670	1.068.372	271.850
2026	365.819	467.597	436.766	509.752
Após 2026	842.542	455.730	873.778	455.730
	3.866.567	2.963.826	4.164.008	3.216.465

d. Compromissos ("*covenants*")

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possui contratos com clausula contratual restritiva (*covenants)*, conforme segue:

Agente financeiro	Modalidade	Emissão	Valor captado (em milhares Reais / em milhares USD)	Vencimento	*Covenants*
Bladex	Câmbio	04/02/2020	USD 10.000.000	19/01/2023	(b),(f),(j)
Bladex	Câmbio	08/06/2021	USD 11.600.000	07/06/2024	(b),(f),(j)
Bladex	Câmbio	18/10/2021	USD 10.000.000	04/10/2024	(b),(f),(j)
Bladex	Câmbio	04/03/2022	USD 2.000.000	08/03/2023	(b),(f),(j)
Banco do Brasil	Investimento	18/12/2018	R$ 150.000.000	15/01/2029	(a), (d)
Banco do Brasil	Investimento	18/12/2018	R$ 107.400.000	15/12/2028	(a), (d)
Banco ICBC	Câmbio	08/04/2020	USD 30.000.000	08/04/2023	(b),(f),(j)
Banco ICBC	Câmbio	08/04/2022	USD 50.000.000	11/04/2025	(b),(e),(f),(j)
Banco ICBC	Câmbio	31/03/2021	USD 15.000.000	01/04/2025	(b),(e),(f),(i)
BTG	Capital giro	27/12/2022	R$ 166.666.667	22/12/2025	(b),(d),(f),(j)
Haitong	Capital giro	31/03/2021	R$ 50.000.000	01/04/2025	(b),(e),(f),(i)
Safra	Capital giro	31/03/2021	R$ 55.851.000	01/04/2025	(b),(e),(f),(i)
Rabobank	Câmbio	31/03/2021	USD 25.000.000	01/04/2025	(b),(e),(f),(i)
Bank of China	Câmbio	31/03/2021	USD 18.000.000	01/04/2025	(b),(e),(f),(i)
Sumitomo	Câmbio	31/03/2021	USD 20.000.000	01/04/2025	(b),(e),(f),(i)
Sumitomo	Câmbio	30/03/2022	USD 20.000.000	28/03/2025	(b),(e),(f),(i)
CRA - 1ª Série	Mercado de capitais	15/11/2021	R$ 386.500.000	16/11/2026	(b),(e),(f),(j)
CRA - 2ª Série	Mercado de capitais	15/11/2021	R$ 13.500.000	16/11/2028	(b),(e),(f),(j)
CRI - 1ª Série	Mercado de capitais	22/12/2022	R$ 131.000.000	15/12/2034	(b),(c),(g),(h)
CRI - 2ª Série	Mercado de capitais	22/12/2022	R$ 111.465.000	15/12/2034	(b),(c),(g),(h)
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento	Lar PY	23/12/2022	USD 10.000.000	23/12/2023	(b),(d),(f),(i)

a) Índice de liquidez corrente: igual ou superior 1,00;
b) Índice de liquidez corrente: igual ou superior 1,10;
c) Índice solvência (patrimônio líquido / passivo total): igual ou superior a 18%;
d) Índice solvência (patrimônio líquido / passivo total: igual ou superior a 20%;
e) Índice solvência (patrimônio líquido / passivo total: igual ou superior a 25%;
f) Dívida líquida / patrimônio líquido: igual ou inferior a 2,0;
g) Dívida líquida / patrimônio: igual ou inferior a 2,5;
h) EBITDA / despesas financeiras líquidas: igual ou superior 1,5;
i) EBITDA / despesas financeiras líquidas: igual ou superior 1,8;
j) EBITDA / despesas financeiras líquidas: igual ou superior 2,0.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa atendeu todas as cláusulas de compromissos com as instituições financeiras com as quais tem saldo em aberto.

e. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa Lar, avais e penhor de produtos e insumos, conforme descrito abaixo:

	2022	2021
Aval da diretoria	3.214.613	3.719.115
Hipoteca	1.377.394	1.023.484
Aval, hipoteca e alienação fiduciária	647.816	795.050
Aval e penhor mercantil	625.674	9.716
Aval, cessão direitos creditórios e alienação fiduciária	434.275	548.292
Nenhuma garantia	771.923	470.270
	7.071.695	6.565.927

21 Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
INSS	21.669	17.542	21.908	17.904
FGTS	6.759	5.462	6.803	5.498
IRRF	6.692	3.832	6.709	3.843
FUNRURAL	2.574	1.827	2.574	1.965
PIS e COFINS	1.108	889	1.132	902
IRPJ	5	44	4.284	6.918
ICMS	10.029	8.535	10.068	8.556
Outros	3.335	3.603	11.371	7.200
	52.171	41.734	64.849	52.786

22 Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários e ordenados	50.666	38.754	50.987	39.051
Provisão para férias	84.337	67.833	84.847	68.347
Programa de participação nos resultados	47.815	36.121	48.202	38.604
Outros	217	167	1.784	8014
	183.035	142.875	185.820	154.016

23 Outros débitos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Adiantamento de clientes	551.731	649.610	550.009	649.662
Adiantamento de clientes – CDA/WA *(i)*	157.281	-	157.281	-
Contas a pagar de aquisição de negócio	104.647	152.983	104.647	152.983
Contas a pagar a não associados	59.498	16.577	75.223	18.298
Provisões diversas	64.357	40.698	65.204	40.744
Outros	3.411	6.174	27.807	6.174
	940.925	866.042	980.171	867.861
Circulante	743.078	521.061	782.328	521.738
Não circulante	197.847	344.981	197.843	346.123

(i) Em 22 de dezembro de 2022, a Cooperativa firmou um CDA (Direito de Crédito Agropecuário), que refere-se a um título de crédito que representa a promessa de entrega de produtos agropecuários com o Itaú BBA Trading, sendo custodiada pelo Itaú Unibanco S.A., no valor de R$ 157.281, ao custo de CDI + 1,71%, referente a 60.000 toneladas de soja a granel, com vencimento em 18 de julho de 2023. O WA, por sua vez, refere-se a um título de crédito que confere direito de penhor sobre a mercadoria negociada no CDA. O CDA-WA foi garantido por meio de seguro.

24 Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes, os quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros, não relacionados à Cooperativa, e estão apresentados a seguir.

(i) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração é composto pelos conselhos de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a título de benefícios de curto prazo foi de R$ 2.758 (R$ 2.492 em 2022). A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(ii) Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes	168.362	112.346	104.168	1.037.472
Lar Transportes Ltda.	4.500	117	1.734	4.370
Lar S.R.L. (Lar Paraguay)	664	303	664	2.394
Lar Trading Corporation	14.493	18.433	101.770	1.030.708
WBILL Participações Soc. Ltda.	56.660	45.358	-	-
Outros *(i)*	92.045	48.135	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	(60.677)	(62.576)	(357.621)	(545.998)
Lar Transportes Ltda.	(45.214)	(3.456)	(66.254)	(32.256)
Lar S.R.L. (Lar Paraguay)	(1.841)	(54.672)	(291.367)	(513.742)
Outros *(i)*	(13.622)	(4.448)	-	-

(i) Refere-se à transações realizadas com membros da administração na qualidade de associados da Cooperativa. Estas transações são realizadas de acordo com termos e condições usuais de mercado praticados entre a Cooperativa e seus associados.

25 Provisões para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial quanto administrativa. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pelo Grupo, amparado pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Abaixo estão apresentados os passivos contingentes de riscos considerados prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhista	23.976	22.548	24.190	22.876
Tributária	242.019	277.683	247.234	283.880
Cível	2.456	1.468	2.456	1.468
Outras	1.371	3.310	1.371	3.310
Depósitos judiciais *(i)*	(262.455)	(225.948)	(262.455)	(225.948)
	7.367	79.061	12.796	85.586

(i) Composto substancialmente por montantes referentes ao processo no qual a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados.

A redução da provisão de contingências entre os exercícios deve-se a trânsito em julgado favorável à Cooperativa relativo a contingências tributárias relacionadas à INSS no montante de R$ 13.644 e Funrural no montante de R$ 43.234, bem como, alteração na classificação de risco relativo a contingências tributárias relacionadas à IRPJ e CSLL no montante de R$ 13.889.

Existem outros processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R$ 130.277 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 193.240 em 2021), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

26 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social foram calculadas com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário de lucro real da Cooperativa. A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	722.006	823.667	734.840	837.819
Adições permanentes				
(+) Outras despesas indedutíveis	6.311	6.293	6.311	6.293
Exclusões permanentes				
(-) Equivalência patrimonial	(5.134)	(8.105)	(5.134)	(8.105)
(-) Subvenções governamentais	(27.288)	(35.386)	(27.288)	(35.386)
(-) Resultado com associados	(637.885)	(618.752)	(637.885)	(618.752)
(=) Base de cálculo	58.010	167.717	70.844	181.869
IRPJ (15%) e CSLL (9%)	13.922	40.252	17.003	43.649
Base para IRPJ adicional	57.770	167.477	70.604	181.629
Adicional IRPJ (10%)	5.777	16.748	7.060	18.163
Outros (ajuste base de empresas no exterior)	-	-	8.470	9.341
Total do IRPJ e CSLL	19.699	57.000	32.533	71.152
Impostos correntes	25.355	47.448	38.062	61.290
Impostos diferidos	(5.656)	9.552	(5.529)	9.862
	19.699	57.000	32.533	71.152
Taxa efetiva	2,73%	6,92%	4,43%	8,49%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre bases de cálculo desses tributos sobre os ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, com base na identificação da operação realizada com não associados, ou quando não é possível, com base na proporção das operações realizadas com não associados.

Sobre o resultados das operações realizadas com associados não incide Imposto de Renda e também são isentas de Contribuição Social.

Para as operações com não associados incidem as alíquotas de 15% para Imposto de Renda, 10% para o adicional e 9% para Contribuição Social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos quando provável que o lucro futuro tributável das operações com não associados ou das controladas estejam disponíveis para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da Contribuição Social e das diferenças temporárias, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa, as quais podem sofrer alterações.

O valor contábil dos tributos diferidos é revisado periodicamente enquanto as projeções são revisadas anualmente, e caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Perda esperada do contas a receber	5.948	2.390	5.948	2.390
Provisão para contingências	19.522	59.396	19.522	59.396
Depósitos judiciais de tributos	2.335	2.335	2.335	2.335
Operações com derivativos e *hedge*	40.479	34.862	40.479	34.862
Ajuste valor justo produto a fixar	21.131	21.173	21.131	21.173
Base de cálculo *(i)*	89.415	120.156	89.415	120.156
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferido ativo **(A)**	30.401	40.853	30.401	40.853

(i) A base de cálculo para fins de impostos diferidos está apresentada líquida da parcela cuja despesa efetiva, quando incorrida no futuro, seria alocada ao ato cooperado e, portanto, não sofreria a incidência de imposto de renda e contribuição social.

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Ajustes temporais investida WBILL Participações S.A.	-	-	35.680	35.018
Operações com marcação ao mercado - MTM	159.136	206.513	159.136	206.513
Base de cálculo (*i*)	159.136	206.513	194.816	241.531
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferido passivo **(B)**	54.106	70.214	66.237	82.121
Saldo líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos **(B – A)**	(23.705)	(29.361)	(35.836)	(41.268)

(i) A base de cálculo para fins de impostos diferidos está apresentada líquida da parcela cuja despesa efetiva, quando incorrida no futuro, seria alocada ao ato cooperado e, portanto, não sofreria a incidência de imposto de renda e contribuição social.

27 Patrimônio liquido

a. Capital social

O capital social está representado da seguinte forma:

	Controladora	
	2022	**2021**
Total do capital integralizado	526.069	433.370
Número de quotas-parte	526.068.942	433.369.626
Valor unitário das quotas	1,00	1,00
Número de associados	13.011	12.352

De acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Cooperativa, a integralização das quotas capitais se dará na admissão do associado, subscrevendo o mínimo de quotas parte conforme proporção:

Imóvel com área explorada de 20 ha..... 100 quotas
De 21 ha a 80 ha.....200 quotas
De 81 ha a 160 ha.....300 quotas
De 161 ha a 320 ha.....500 quotas
Com mais de 321 ha.....700 quotas

Na admissão de filhos e cônjuges de associados haverá a redução de 30 por cento na subscrição do capital.

No ano de 2022 foram subscritos no capital social um montante de R$ 228 (R$ 276 em 2021).

O associado com 20 anos de vínculo com a Cooperativa e tiver idade de 60 anos (mulher) e 65 anos (homem), ou ainda estar associado à Cooperativa por 40 anos será considerado associado jubilado, conforme § 4º do art. 15 do Estatuto Social, podendo este retirar o saldo de suas quotas em uma única parcela após a Assembleia Geral Ordinária do período findo, garantido esse a manutenção do vínculo social com a Cooperativa, mantendo uma quota capital mínima de R$ 100,00.

A restituição de capital ao associado desligado será feita em 5 parcelas, sendo a primeira no ano calendário imediatamente posterior ao ano do desligamento.

No caso de doença grave comprovado via laudo médico, o Conselho de Administração pode autorizar a devolução do capital em uma única parcela e, em caso de desligamento por morte as quotas podem ser devolvidas em uma única parcela após a AGO, desde que autorizadas pelo Conselho de Administração.

As devoluções de capital no ano de 2022 representaram um montante de R$ 14.705 (R$ 11.839 em 2021).

Durante o ano de 2017, a Lar Cooperativa Agroindustrial obteve um financiamento Procap-agro para fins de aumento de capital no montante de R$ 40.832, e alguns associados foram avalistas dessa operação. Naquele ano, os associados avalistas tiverem seu capital aumentado na Cooperativa, tendo o prazo de 05 (cinco) anos para liquidação, ou com sobras ou com integralização em espécie. A última parcela retida das sobras à serem distribuídas aos associados foi no exercício de 2021, no montante de R$ 7.908.

b. Reservas e destinações

De acordo com o Estatuto Social as destinações dos resultados serão feitos de acordo com sua natureza:

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – é formado por:

(i) 5% das sobras apuradas no exercício;
(ii) Os resultados de operações com terceiros;
(iii) Os resultados positivos decorrente de participação em sociedades não cooperativas;
(iv) Os créditos de terceiros, não reclamados no período de um ano;
(v) Outros resultados positivos eventuais.

As outras destinações são:

(i) 45% das sobras apuradas no exercício serão levadas ao Fundo de Reserva Legal;
(ii) 30% aumento da conta capital social dos associados, sendo proporcional à suas operações;
(iii) 20% ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

As destinações legais em 31 de dezembro de 2022 se deram da seguinte forma:

	2022		
	Associados	**Terceiros**	**Total**
Saldo antes das destinações	618.982	83.325	702.307
			-
Subvenções governamentais	(281.586)	(27.289)	(308.875)
Resultado com equivalência patrimonial	-	(24.037)	(24.037)
FATES - resultado com terceiros	-	(31.999)	(31.999)
Fundo de reserva legal	(151.828)	-	(151.828)
FATES	(16.870)	-	(16.870)
Aumento de capital	(101.219)	-	(101.219)
Sobras a disposição da AGO **(A)**	67.479	-	67.479

Durante o exercício de 2022, a Cooperativa reverteu parte da reserva especial constituída no exercício de 2021, sendo o saldo destinado à distribuição de sobras, conforme segue:

	2022
Reversão da reserva especial	20.000
Fundo de reserva legal	(9.000)
FATES	(1.000)
Aumento de capital	(6.000)
Sobras a disposição da AGO **(B)**	4.000
Sobras a disposição da AGO **(A + B)**	71.479

As sobras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 70.940, foram liquidadas durante o ano de 2022. As destinações legais em 31 de dezembro de 2021 se deram da seguinte forma:

	2021		
	Associados	**Terceiros**	**Total**
Saldo antes das destinações	618.752	147.915	766.667
Subvenções governamentais	(204.728)	(35.386)	(240.114)
Resultado com equivalência patrimonial	(25.152)	(8.105)	(33.257)
Reserva especial	(146.066)	(73.383)	(219.449)
FATES - resultado com terceiros	-	(31.041)	(31.041)
Fundo de reserva legal	(109.263)	-	(109.263)
FATES	(12.140)	-	(12.140)
Aumento de capital	(72.842)	-	(72.842)
Sobras a disposição da AGO **(A)**	48.561	-	48.561

Durante o exercício de 2021, a Cooperativa reverteu parte da reserva especial constituída no exercício de 2020, sendo o saldo destinado à distribuição de sobras, conforme segue:

	2021
Reversão da reserva especial	112.000
Fundo de reserva legal	(50.400)
FATES	(5.600)
Aumento de capital	(33.600)
Sobras a disposição da AGO **(B)**	22.400
Sobras a disposição da AGO **(A + B)**	70.961
Sobras distribuídas	70.940
Sobras retidas	21

c. Reservas de capital

	Controladora	
	2022	**2021**
Lei Brandão *(i)*	923.190	662.761
Paraná Competitivo *(ii)*	72.092	62.735
Termo de acordo 1.265/2020 – MS *(iii)*	87.319	48.230
Investimento Prefeitura Matelândia *(iv)*	5.700	5.700
	1.088.301	779.426

(i) A Lei Brandão nº 13.212/2001 refere-se à reserva de incentivo que equipara as condições tributárias das indústrias de carnes instaladas no Paraná com os demais Estados do país.

(ii) Refere-se ao programa Paraná Competitivo criado pelo Governo do Estado do Paraná através do Decreto n.º 6.434/2017, que autoriza o diferimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de fornecimento de energia elétrica.

(iii) Refere-se a concessão de benefício fiscal de ICMS do Mato Grosso do Sul concedido para a implantação da Unidade Industrial de Soja na cidade de Caarapó, pelo termo de acordo 1.265/2020.

(iv) Refere-se a doação de terreno pela prefeitura de Matelândia, localizada no Estado do Paraná, para a construção e implantação da Unidade Industrial de Abate de Aves.

d. Reserva especial

Em 23 de novembro de 2020, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a constituição da reserva especial, amparada pela Lei 5.764/71, artigo 28, inciso II, parágrafo 1º, com o objetivo de manter o fortalecimento, crescimento e desenvolvimento da Cooperativa, sendo os valores mensurados a cada exercício, levando em consideração a realização dos valores de marcação à mercado dos instrumentos financeiros derivativos, atualizações cambiais a realizar e a necessidade de retenção de resultados para futuros investimentos.

Também, a reserva especial é composta pelo reconhecimento da correção monetária de ativos permanentes nos balanços das sociedades tributadas pelo Lucro Real, amparada pela Lei 8200/91.

Os saldos que compõe a reserva especial estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	2022	**2021**
Reserva Especial - Lei 5.764/71		
Saldo inicial da reserva	312.961	205.512
Constituição de reserva	-	219.449
Reversão de reserva	(20.000)	(112.000)
Saldo final da reserva	292.961	312.961
Reserva Especial - Lei 8200/91		
Terrenos	1.174	1.284
Prédios e Benfeitorias	(7)	(7)
	1.167	1.277
	294.128	314.238

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	2022	**2021**
Terrenos	45.848	46.002
Prédios e benfeitorias	46.761	46.777
	92.609	92.779

28 Ingressos e receita operacional líquida

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2022	2021	2022	2021
Vendas mercado interno	10.705.873	2.592.133	13.298.006	11.413.334	13.429.045	12.145.539
Vendas mercado externo	6.278.667	2.017.304	8.295.971	5.591.514	9.215.006	5.861.042
Receita com serviços	-	9	9	-	2.260	-
Ingressos e receita bruta	16.984.540	4.609.446	21.593.986	17.004.848	22.646.311	18.006.581
(-) Impostos sobre vendas	(133.417)	(76.979)	(210.396)	(256.325)	(222.730)	(267.765)
(-) Devoluções e abatimentos	(245.168)	(69.607)	(314.775)	(300.699)	(316.850)	(318.977)
Total ingressos e receita líquida	16.605.955	4.462.860	21.068.815	16.447.824	22.106.731	17.419.839

29 Dispêndios e custo das vendas

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima	9.862.231	2.406.339	12.268.570	9.606.612	12.725.544	10.054.266
Custo dos produtos revendidos	2.622.190	978.866	3.601.056	2.437.845	4.013.078	2.789.941
Mão-de-obra	711.593	173.626	885.219	678.675	885.219	678.675
Depreciação e amortização	146.646	35.781	182.427	164.881	182.427	164.881
Manutenção do imobilizado	180.976	44.157	225.133	177.694	225.133	177.694
Energia elétrica	133.491	32.571	166.062	133.012	166.062	133.012
Material de uso e consumo	83.812	20.450	104.262	144.375	104.262	144.375
Fretes	47.183	11.512	58.695	43.190	58.695	43.190
Análise e classificação	65.331	15.940	81.271	59.477	81.271	59.477
Prestação de serviços terceirizados	65.266	15.924	81.190	67.832	81.190	67.832
Aluguéis	6.983	1.704	8.687	21.685	8.687	21.685
Acordos advocatícios	3.891	950	4.841	1.741	4.841	1.741
Impostos e taxas	3.886	948	4.834	5.812	4.834	5.812
Resultado com derivativos	15.860	62.216	78.076	405.175	78.076	405.175
Outros custos	128.104	31.257	159.361	62.448	169.441	59.149
	14.077.443	3.832.241	17.909.684	14.010.454	18.788.760	14.806.905

30 Dispêndios e despesas com vendas

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2022	2021	2022	2021
Fretes	937.883	199.264	1.137.147	635.638	1.204.714	710.962
Impostos e taxas de exportação	52.922	15.536	68.458	98.759	72.516	99.181
Comissões e bonificações	47.743	9.578	57.321	56.761	60.468	73.683
Perda com títulos incobráveis	606	294	900	2.410	911	6.855
Representantes e promotores	20.088	1.571	21.659	15.843	21.659	15.843
Fundersul	36.519	20.869	57.388	45.852	57.388	45.852
Acordos comerciais	49.815	3.186	53.001	26.707	53.001	27.066
Estadias	16.194	1.332	17.526	7.605	17.526	7.605
Armazenagem	10.028	1.476	11.504	8.628	11.504	8.628
Outros	32.190	4.158	36.348	16.135	38.950	16.206
	1.203.988	257.264	1.461.252	914.338	1.538.637	1.011.881

31 Dispêndios e despesas operacionais

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2022	2021	2022	2021
Depreciação e amortização	50.413	24.797	75.210	67.719	86.863	97.827
Manutenção do imobilizado	54.268	19.152	73.420	65.118	26.726	45.904
Prestação de serviços	61.404	23.281	84.685	57.188	93.203	66.077
Energia elétrica	20.331	15.482	35.813	30.034	37.728	40.194
Participação nos resultados	42.456	5.421	47.877	36.092	48.358	37.994
Material de uso e consumo	17.116	15.428	32.544	21.145	38.967	23.791
Outros	(10.770)	28.813	18.043	11.609	51.317	16.677
	235.218	132.374	367.592	288.905	383.162	328.464

32 Dispêndios e despesas com pessoal

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2022	2021	2022	2021
Salários e ordenados	81.612	43.567	125.179	103.407	150.328	126.090
INSS	23.357	13.623	36.980	30.722	39.997	33.325
FGTS	7.362	4.290	11.652	9.499	12.074	9.766
PIS	858	496	1.354	1120	1.354	1119
Férias	10.427	5.851	16.278	13.149	17.591	13.839
13º salário	7.510	4.300	11.810	9.647	13.830	11.526
	131.126	72.127	203.253	167.544	235.174	195.665

33 Dispêndios e despesas tributárias

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2022	2021	2022	2021
Deságio ICMS *(i)*	(20.118)	(11.343)	(31.461)	22.568	(31.460)	22.569
IOF	2.720	750	3.470	5.491	3.471	5.493
Funrural - associados	163	-	163	308	163	308
ISS	117	50	167	81	199	95
Multas	901	446	1.347	1.118	1.347	1.119
	(16.217)	(10.097)	(26.314)	29.566	(26.280)	29.584

(i) Refere-se a despesas com provisão para deságio sobre a parcela dos saldos de ICMS a recuperar cuja expectativa de compensação com impostos a pagar futuros é remota. Nestes casos, o Grupo constitui provisão para perdas na realização com base no percentual de deságio esperado na venda de tais créditos. Durante o ano de 2022, com base em expectativas de mercado e de contratos de comercialização firmados com percentuais de deságio menores daqueles praticados anteriormente, foi revertida parte da provisão para perdas de não realização para adequar aos novos patamares de deságio praticados pelo mercado para créditos dessa natureza.

34 Resultado financeiro

			Controladora		Consolidado	
	Associados	**Não associados**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Juros de empréstimos cedidos	64.504	5.394	69.898	25.103	92.374	48.727
Descontos recebidos	1.523	785	2.308	2.357	2.310	5.233
Rendimento de aplicações	-	74.213	74.213	22.110	74.400	22.122
Variação cambial ativa	107.041	29.104	136.145	157.505	177.963	170.780
	173.068	109.496	282.564	207.075	347.047	246.862
Juros sobre financiamentos	(535.046)	(147.762)	(682.808)	(308.291)	(711.699)	(333.658)
Descontos concedidos	(11.854)	(1.750)	(13.604)	(29.716)	(18.573)	(37.541)
Variação cambial passiva	(388.129)	(96.142)	(484.271)	(310.265)	(528.540)	(320.009)
Outras	(29.413)	(7.990)	(37.403)	-	(37.403)	(672)
	(964.442)	(253.644)	(1.218.086)	(648.272)	(1.296.215)	(691.880)

35 Demonstração de sobras ou perdas por produto (Lei n.º 5.764/71)

Atendendo ao disposto na Lei n.º 5.764/71 e NBC ITG/CFC nº 2004 Entidade Cooperativa, apresentamos as sobras e perdas apuradas em 31 de dezembro, demonstradas segregadamente por produtos, serviços e atividades desenvolvidas pela cooperativa, conforme segue:

	Demonstrativo de sobras ou perdas - 2022					
	Bens de fornecimento	**Produtos agrícolas**	**Produtos industrializados**	**Produtos pecuários**	**Coorporativo**	**Geral**
Ingressos e receitas operacional líquidas	4.527.319	5.631.540	9.973.651	936.305	-	21.068.815
(-) Dispêndios e custos das vendas	(3.721.922)	(4.859.847)	(8.405.972)	(921.943)	-	(17.909.684)
Sobra e lucro bruto operacional	805.397	771.693	1.567.679	14.362	-	3.159.131
Dispêndios, ingressos, despesas e receitas	(163.597)	(614.721)	(770.200)	9.046	13.832	(1.525.640)
Resultado financeiro	(180.462)	(65.452)	(289.280)	(27.697)	(372.631)	(935.522)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	461.338	91.520	508.199	(4.289)	(358.799)	697.969

	Demonstração de sobras ou perdas – 2021					
	Bens de fornecimento	**Produtos agrícolas**	**Produtos industrializados**	**Produtos pecuários**	**Coorporativo**	**Geral**
Ingressos e receitas operacional líquidas	3.236.657	4.504.202	7.809.943	896.116	907	16.447.824
(-) Dispêndios e custos das vendas	(2.710.711)	(4.025.430)	(6.504.473)	(769.840)	-	(14.010.454)
Sobra e lucro bruto operacional	525.945	478.772	1.305.470	126.276	907	2.437.370
Dispêndios, ingressos, despesas e receitas	(136.270)	(336.141)	(911.328)	(1.883)	179.859	(1.205.763)
Resultado financeiro	(93.999)	(81.634)	(82.422)	(15.759)	(167.383)	(441.197)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	295.677	60.996	311.720	108.634	13.383	790.410

36 Outros dispêndios e ingressos operacionais

Os valores referem-se a vendas de ativo imobilizado e seu respectivo custo, taxas de armazenagem, recuperação de créditos tributários e demais recuperações de despesas.

37 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento dos riscos:

Visão geral

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos: de crédito, de liquidez e de mercado resultantes de instrumentos financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cooperativa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Cooperativa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do patrimônio da Cooperativa.

b. Estrutura de gerenciamento dos riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Cooperativa pretende cobrir (por exemplo: câmbio, taxa de juros e preço das *commodities*).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Cooperativa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Cooperativa. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A Cooperativa segue o gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Nos termos dessa gestão, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira, mediante exame e revisão de informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas a ele aplicadas. Nas condições de sua gestão de riscos, a Cooperativa administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e vendas a descoberto.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir. Não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora			Consolidado		
Em 31 de dezembro 2022	**Custo amortizado**	**Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ**	**Total contábil**	**Custo amortizado**	**Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ**	**Total contábil**
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	722.121	33.731	755.852	825.092	33.731	858.823
Aplicações financeiras	30.672	-	30.672	30.672	-	30.672
Contas a receber	3.149.004	-	3.149.004	3.710.746	-	3.710.746
Instrumentos financeiros derivativos	-	543.871	543.871	-	543.871	543.871
Outros créditos a receber	61.855	-	61.855	71.444	-	71.444
	3.963.652	577.602	4.541.254	4.637.954	577.602	5.215.556
Passivos financeiros						
Débitos com associados	2.066.392	-	2.066.392	2.117.440		2.117.440
Fornecedores	879.194	-	879.194	1.162.031		1.162.031
Financiamentos	7.071.695	-	7.071.695	7.620.136		7.620.136
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.644	288.644	-	288.644	288.644
	10.017.281	288.644	10.305.925	10.899.607	288.644	11.188.251

	Controladora			Consolidado		
Em 31 de dezembro 2021	**Custo amortizado**	**Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ**	**Total contábil**	**Custo amortizado**	**Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ**	**Total contábil**
Ativos financeiros			-			-
Caixa e equivalentes de caixa	936.132	39.528	975.660	1.034.295	39.528	1.073.823
Aplicações financeiras	53.298	-	53.298	53.298	-	53.298
Contas a receber	2.327.703	-	2.327.703	2.859.134	-	2.859.134
Instrumentos financeiros derivativos	-	783.255	783.255	-	783.255	783.255
Outros créditos a receber	13.455	-	13.455	24.146	-	24.146
	3.330.588	822.783	4.153.371	3.970.873	822.783	4.793.656
Passivos financeiros						
Débitos com associados	1.624.149	-	1.624.149	1.624.149		1.624.149
Fornecedores	786.875	-	786.875	1.145.479		1.145.479
Financiamentos	6.565.927	-	6.565.927	7.053.594		7.053.594
Instrumentos financeiros derivativos	-	367.045	367.045	-	367.045	367.045
	8.976.951	367.045	9.343.996	9.823.222	367.045	10.190.267

As operações estão sujeitas aos fatores de riscos, descritos a seguir:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Cooperativa incorrer em perdas decorrentes de inadimplência de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição da Cooperativa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Cooperativa considera a distribuição geográfica dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito.

A Cooperativa estabeleceu uma política de crédito, na qual novos clientes são analisados individualmente quanto à sua condição financeira antes da Cooperativa apresentar sua proposta de limite de crédito e os termos de pagamento. A revisão efetuada pela Cooperativa inclui ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, e representam o montante máximo de exposição. Os limites são revistos periodicamente. Clientes que não atenderem às condições de crédito estabelecidas pela Cooperativa, somente são atendidos na medida em que realizarem a antecipação do pagamento.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são analisados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são industriais, atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, o ramo de atividade e a existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes que são considerados como “risco alto” são monitorados, e vendas são realizadas somente com pagamento antecipado.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas "contas a receber".

A política de crédito da Cooperativa com o associado considera o nível de risco que está disposta a se sujeitar nas relações negociais próprias, utilizando de premissas e diretrizes na análise de concessão do crédito. O processo leva em conta os antecedentes, a capacidade, o comprometimento do patrimônio, o oferecimento de garantias reais e o grau de exposição ao risco. A gestão de crédito considera o grau de endividamento do associado, mitigando dessa forma o risco de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e de baixo risco avaliadas por agências de rating e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros na data da demonstração financeira, sendo os valores brutos e não-descontados, incluindo pagamentos de juros contratuais e excluindo o impacto dos acordos de compensação, era:

	Controladora				
	2022				
Prazos	**Grãos**	**Insumos**	**Financiamento ao associado**	**Alimentos**	**Total**
Vencidos					
00-30 dias	853	198	5.023	4417	10.491
31-60 dias	-	-	96	-	96
61-90 dias	746	2	333	289	1.370
91-120 dias	1062	-	22.013	118	23.193
Acima de 120 dias	3.289	17	41.526	2.200	47.032
	5.950	217	68.991	7.024	82.182
A vencer					
00-30 dias	221.040	881	21.351	78.888	322.160
31-60 dias	61.082	1.359	32.619	187.316	282.376
61-90 dias	55.639	1.547	77.637	244.017	378.840
91-120 dias	32.413	17.317	1.956.317	125	2.006.172
Acima de 120 dias	56.066	9.019	54.373	444	119.902
	426.240	30.123	2.142.297	510.790	3.109.450
	432.190	30.340	2.211.288	517.814	3.191.632

	Controladora				
	2021				
Prazos	**Grãos**	**Insumos**	**Financiamento ao associado**	**Alimentos**	**Total**
Vencidos					
00-30 dias	1407	-	3.160	2471	7.038
31-60 dias	24	-	179	98	301
61-90 dias	4	-	1	12	17
91-120 dias	1	-	15.963	62	16.026
Acima de 120 dias	2.160	-	12.279	2.536	16.975
	3.596	-	31.582	5.179	40.357
A vencer					
00-30 dias	1.407	36	72.835	262.819	337.097
31-60 dias	24	882	125.865	157.381	284.152
61-90 dias	4	1.557	134.831	231.382	367.774
91-120 dias	1	24.631	1.146.042	3.328	1.174.002
Acima de 120 dias	2.160	17.404	122.246	4.958	146.768
	3.596	44.510	1.601.819	659.868	2.309.793
	7.192	44.510	1.633.401	665.047	2.350.150

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira de gestão de fluxo de caixa.

Tipicamente, a Cooperativa garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com dispêndios e despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

O vencimento das contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras, segregados pelas diversas modalidades geradoras do crédito, era:

	Controladora				
	2022				
	Valor contábil	**Até 12 meses**	**2024**	**2025**	**2026 a 2034**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	755.852	755.852	-	-	-
Aplicações financeiras	30.672	-	5.076	-	25.596
Contas a receber de clientes	3.149.004	3.045.634	68.179	13.562	21.629
Outras contas a receber	61.855	16.423	45.432	-	-
Adiantamentos de fornecedores	391.233	391.233	-	-	-
Estoques	4.425.579	4.425.579	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	543.871	543.871	-	-	-
	9.358.066	9.178.592	118.687	13.562	47.225
Passivos					
Fornecedores	879.194	841.766	37.428	-	-
Débitos com associados	2.066.392	2.066.392	-	-	-
Financiamentos *(i)*	7.071.695	3.205.128	1.662.104	996.102	1.208.361
Instrumentos financeiros derivativos	288.644	288.644	-	-	-
Adiantamentos de clientes	709.012	569.873	104.354	34.785	-
Outras contas a pagar	231.913	173.205	58.708	-	-
	11.246.850	7.145.008	1.862.594	1.030.887	1.208.361

	Controladora				
	2021				
	Valor contábil	Até 12 meses	2023	2024	2025 a 2033
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	975.660	975.660	-	-	-
Aplicações financeiras	53.298	-	41.764	11.534	-
Contas a receber de clientes	2.327.703	2.252.720	29.348	14.758	30.877
Outras contas a receber	13.455	13.455	-	-	-
Adiantamentos de fornecedores	801.510	801.510	-	-	-
Estoques	3.896.005	3.896.005	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	783.255	783.255	-	-	-
	8.850.886	8.722.605	71.112	26.292	30.877
Passivos					
Fornecedores	786.875	785.663	1.212	-	-
Débitos com associados	1.624.149	1.624.149	-	-	-
Financiamentos	6.565.927	3.886.524	1.615.833	789.437	1.357.066
Instrumentos financeiros derivativos	367.045	367.045	-	-	-
Adiantamentos de clientes	649.610	407.789	93.008	93.008	55.805
Outras contas a pagar	866.042	521.061	297.909	47.072	-
	10.859.648	7.592.231	2.007.962	929.517	1.412.871

Risco de mercado

(i) Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como as taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros), têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

As oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos ingressos e receitas e nos dispêndios, despesas e custos da Cooperativa. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

(ii) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Cooperativa incorrer em ganhos e/ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem os dispêndios e despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para travar o custo financeiro das operações.

(iii) Risco de exposição às variações cambiais

A Cooperativa está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Cooperativa, o Real (R$). A moeda nas quais estas transações são denominadas é principalmente o Dólar (USD).

Em geral, a Cooperativa protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas para os próximos doze meses. A Cooperativa também protege as contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominadas em moeda estrangeira, quando existentes. A Cooperativa utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, sendo a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras.

A Cooperativa tem compromissos de compras, bem como parte do ingresso e da receita de vendas de *commodities* com preços que variam de acordo com oscilações de moeda estrangeira. Em complemento a este *hedge* natural, a Cooperativa contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio.

(iv) Risco de preço das commodities

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das *commodities*, em especial da soja, milho e trigo, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das *commodities*, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco. Adicionalmente, a Cooperativa monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das *commodities* com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

(v) Risco de estrutura de capital (risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Cooperativa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Cooperativa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos.

A Administração da Cooperativa mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas ou ganhos não realizados é reconhecida na conta "instrumentos derivativos", no balanço patrimonial e as contrapartidas no resultado.

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas futuras em moeda estrangeira não apresentando, portanto, riscos que possam gerar prejuízos materiais para a Cooperativa.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior.

A Cooperativa realiza operações de instrumento financeiro *Non Deliverable Forward* - NDF, que se constitui em um acordo entre a Cooperativa e o banco, de compra e/ou venda de uma quantidade determinada de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e no vencimento a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa de liquidação efetiva da moeda (definida no início da operação). O principal objetivo é oferecer uma trava de taxa futura de câmbio do contas a pagar ou a receber em moeda estrangeira no futuro. A diferença entre a taxa contratada e as cotações da moeda é ajustada diariamente por desembolsos ou reembolsos de caixa, reconhecidos no resultado financeiro. Não há entrega física de moeda.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, em razão de alterações na estratégia comercial da Cooperativa, os instrumentos até então designados como *hedge accounting* foram revogados, sendo que todos os ganhos / perdas com instrumentos financeiros derivativos passaram a ser reconhecidos diretamente no resultado.

(i) Contratos a termo de Commodities

Os valores classificados como contratos de commodities referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de commodities através de contrato junto aos associados, clientes e instituições financeiras.

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias especificas de avaliações, trazidas a valor presente.

No quadro abaixo, demonstramos as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras:

	2022				
	Soja	**Milho**	**Trigo**	**Farelo / Óleo soja**	**Total**
Ativo					
Contratos a termo	92.224	292.236	-	15.829	400.289
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	660	3.132	-	-	3.792
	92.884	295.368	-	15.829	404.081
Passivo					
Contratos a termo	94.699	4.516	73	7.159	106.447
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	4.999	-	-	6.695	11.694
	99.698	4.516	73	13.854	118.141

	2021				
	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Total
Ativo					
Contratos a termo	258.694	371.072	54	19.670	649.490
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	2.931	1.517	-	7.699	12.147
	261.625	372.589	54	27.369	661.637
Passivo					
Contratos a termo	123.369	35.481	64	25.191	184.105
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	2.564	15.324	-	15.022	32.910
	125.933	50.805	64	40.213	217.015

A chamada de margem é uma equalização financeira exigida pelas bolsas de valores em operações que envolvem risco, com o objetivo de manter o bom funcionamento do mercado. O saldo da conta está apresentados abaixo:

	Controladora			
	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Chamadas de margem	39.985		27.901	-

(ii) NDFs

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações de NDF (*Non Deliverable Forwards*) de câmbio para proteção das exposições. Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias especificas de avaliações, trazidas a valor presente.

	Controladora			
	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Operações de hedge financeiro (NDF)	66.557		54.120	-
Passivo				
Operações de hedge financeiro (NDF)	12.455		12.455	-

(iii) Swap

As operações de swap são contratadas apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa detinha operações de swap, conforme demonstrado a seguir:

2022

Modalidade	USD	R$	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Contratos de câmbio	297.400	1.562.987	VC + 0 a VC + 6,52	56% a 173,10% CDI	24.198	150.652
Capital de giro		400.453	14,46% a 17,07%	118% a 192,25% CDI	-	3.626
Mercado de Capitais		642.465	IPCA+ 7,87 a 8,72% e CDI+2,45%	121% a 126,95% CDI	9.051	3.769
					33.249	158.047

2021

Modalidade	USD	R$	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Contratos de câmbio	300.087	1.640.029	VC + 0 a VC + 6,50	56,0% a 162,30% CDI	36.193	95.536
Capital de giro	-	611.667	7,18 a 8,32	137% a 228,0% CDI	3.404	12.025
					39.597	107.561

c. Análise de sensibilidade

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das *commodities* a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022.

Exposição ao câmbio

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2022 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%.Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

Posição	2022 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	54.102	48.692	59.512
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	(126.455)	(113.809)	139.100
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP CDI	(3.626)	(3.264)	3.989
Clientes – exportação	28.990	26.091	31.887
Fornecedores – importação	742	667	816
Dívidas em moeda estrangeira	(56.797)	(51.117)	62.477
Posição líquida	(103.045)	(92.740)	113.349

Posição	2021 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	11.652	10.487	12.817
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	(59.344)	(53.409)	(65.278)
Clientes – exportação	(2.570)	(2.313)	(2.827)
Fornecedores – importação	(480)	(432)	(529)
Dívidas em moeda estrangeira	100.970	90.873	111.067
Posição líquida	50.228	45.206	55.250

Exposição à variação do preço das commodities
A Cooperativa possui saldos atrelados à cotação dos valores das *commodities* no balanço de 31 de dezembro de 2022 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas à da divulgação das referidas demonstrações financeiras como cenário I. Para o cenário II, estas cotações foram reduzidas em 10% e, para o cenário III, foram aumentadas em 10%.

Com tais considerações, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação do preço das *commodities* no resultado futuro:

	2022 **Cenário I**	**(10%)** **Cenário II**	**10%** **Cenário III**
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	285.939	355.693	216.185
Estoques próprios	57.862	52.076	63.649
	343.801	407.769	279.834

	2021 **Cenário I**	**(10%)** **Cenário II**	**10%** **Cenário III**
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	444.623	425.710	463.596
Estoques próprios	86.667	78.000	95.334
	531.290	503.710	558.930

38 Transações não envolvendo caixa

Em janeiro de 2021, a Lar Cooperativa Agroindustrial realizou a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da WBILL Participações Societárias Ltda. controladora da Granjeiro Alimentos Ltda., conforme nota explicativa 3. A contraprestação transferida total foi de R$ 304.057, sendo pago R$ 158.420 no exercício de 2021, remanescendo o saldo para pagamento de R$ 145.637, montante o qual não impactou as demonstrações de fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Ademais, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, exceto caixa e equivalentes de caixa, advindos da aquisição, não impactou as demonstrações financeiras de fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

39 Cobertura de seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração, considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente
CPF 155.545.540-91

Lauro Soethe
Diretor 1° Vice-presidente
CPF 463.318.759-72

Urbano Inacio Frey
Diretor 2° Vice-presidente
CPF 391.251.739-87

Carmen Ângela Campagnaro
Contadora - CRC/PR-038639/O-0
CPF 779.212.249-20

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Sobras ou Perdas e, demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Baseados nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – KPMG Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Superintendência Administrativa Financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022. Por isso, recomendamos à Assembleia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 12 de janeiro de 2023.

Simoni Tessaro Niehues

Evandro Scheid Behenck

Michael Adriano Rosso

Douglas Castro Taube

André Luiz Périco

Marinez Ana Bortolanza Croda

Gestão 2022

Conselho de Administração (2019-2022)

Diretor-presidente
Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente
Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente
Urbano Inacio Frey

Adriano José Finger
Diogo Sezar de Mattia
Adriana Eliza Matte
José Carlos Colombari
Jakson Demétrio Lamin
Edio Rodrigo Welter

Conselho Fiscal (Gestão 2022)

Efetivos
Simoni Tessaro Niehues
Evandro Scheid Behenck
Michael Adriano Rosso

Suplentes
Douglas Castro Taube
André Luiz Périco
Marinez Ana Bortolanza Croda

Gestão Administrativa 2022

Superintendentes:

Administrativo/Financeiro: Clédio Roberto Marschall

Negócios Agrícolas: Vandeir José Dick Conrad

Suprimentos e Alimentos: Jair José Meyer

Gerentes de Divisão:

Administrativa: Carmen Ângela Campagnaro

Alimentos: Giovana de Fátima Leite Rosas

Comercial de Grãos: Renan Voroniuk Takada

Financeira: Denise Cristina Toso Baron

Insumos: Ramiro Marcelo Debortoli Criveletto

Operacional de Grãos: Antonio Martini

Pecuária: Daniel Dalla Costa

Lar Paraguay: Rogério Luís Butzen

Assessorias:

Ação Educativa: Suzana M. Knapp Pieniz

Auditoria Interna: Isabel Ferrazzo

Comunicação: Camila Catafesta

Jurídica: Ignis Cardoso dos Santos

Logística: Jackson Willian da Motta

Secretaria Executiva: Janete Ester Barônio

Diagramação: Lucas Clemente Faquin
Distribuição gratuita | É permitido a reprodução total ou parcialmente desde que citada a fonte, endereço/site/e-mail

Lar COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

(45) 3264 8800
Av. 24 de Outubro, 59 | Área Industrial
85884-000 | Medianeira - Pr
lar@lar.ind.br
www.lar.ind.br

WWW.LAR.IND.BR